ESPORTE Ilustrado

CR$ 1,50
CR$ 2,00 NOS ESTADOS

N.º 517
4 - 3 - 48

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

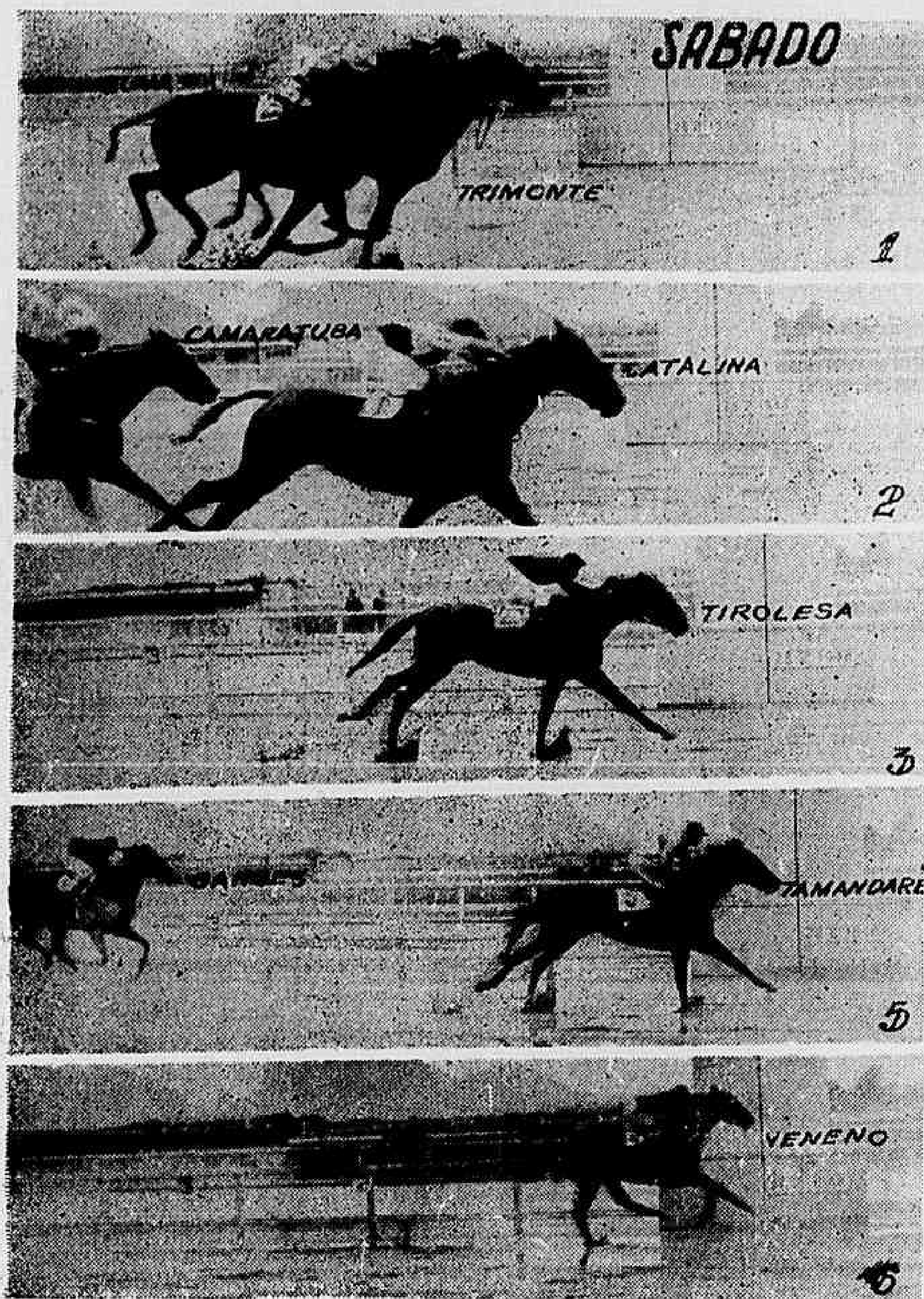




TURFE — de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ





As corridas de sábado e domingo desenvolveram-se em pista alagada, o que levou muitos jockeys à procura da cerca externa — com absoluto sucesso. A verdade é que havia grandes charcos ao longo da cerca interna e os parelheiros que por ali corriam ficavam patinhando no lodaçal, enquanto os que corriam pelo meio da ráia ou junto à cêrca externa progrediam a olhos vistos... Foi de estranhar, por isso, que Armando Rosa não procurasse a "sua" avenida... Catalina e Camaratuba, que procuraram a parte externa da ráia, finalizaram nos dois primeiros postos, enquanto Rio Negro, redeado pelo Armando, chegava em terceiro pela parte interna da pista...

A corrida de sábado, de nivel técnico muito fraco, como geralmente acontece nesta parte do ano, teve o mérito de mostrar aos turfistas o poder locomotor da estreante Tirolesa, importada pelos Irmãos Seabra. Ainda mal aclimatada no Brasil, sentindo os rigores do verão carioca, a potranca deu uma demonstração soberba de classe. Quando foi levantada a fita para as três únicas disputantes, Irlanda e Tempest saíram lutando pela ponta, enquanto Tirolesa se atrasava uns dois ou três corpos. Entretanto, já na altura dos mil metros, corria emparelhada com as duas adversárias para logo tomar a ponta e começar a folgar, assim que a reta foi atingida. Resumindo: foi algo prejudicada na partida, fez a curva tôda por fora, bastante aberta, venceu por um diferença de doze corpos ou mais e marcou, naquela pista de lama, 101"4/5 — fazendo assim arrefecer os ardores dos demais proprietários que importaram éguas para as disputas clássicas da temporada oficial que se aproxima...

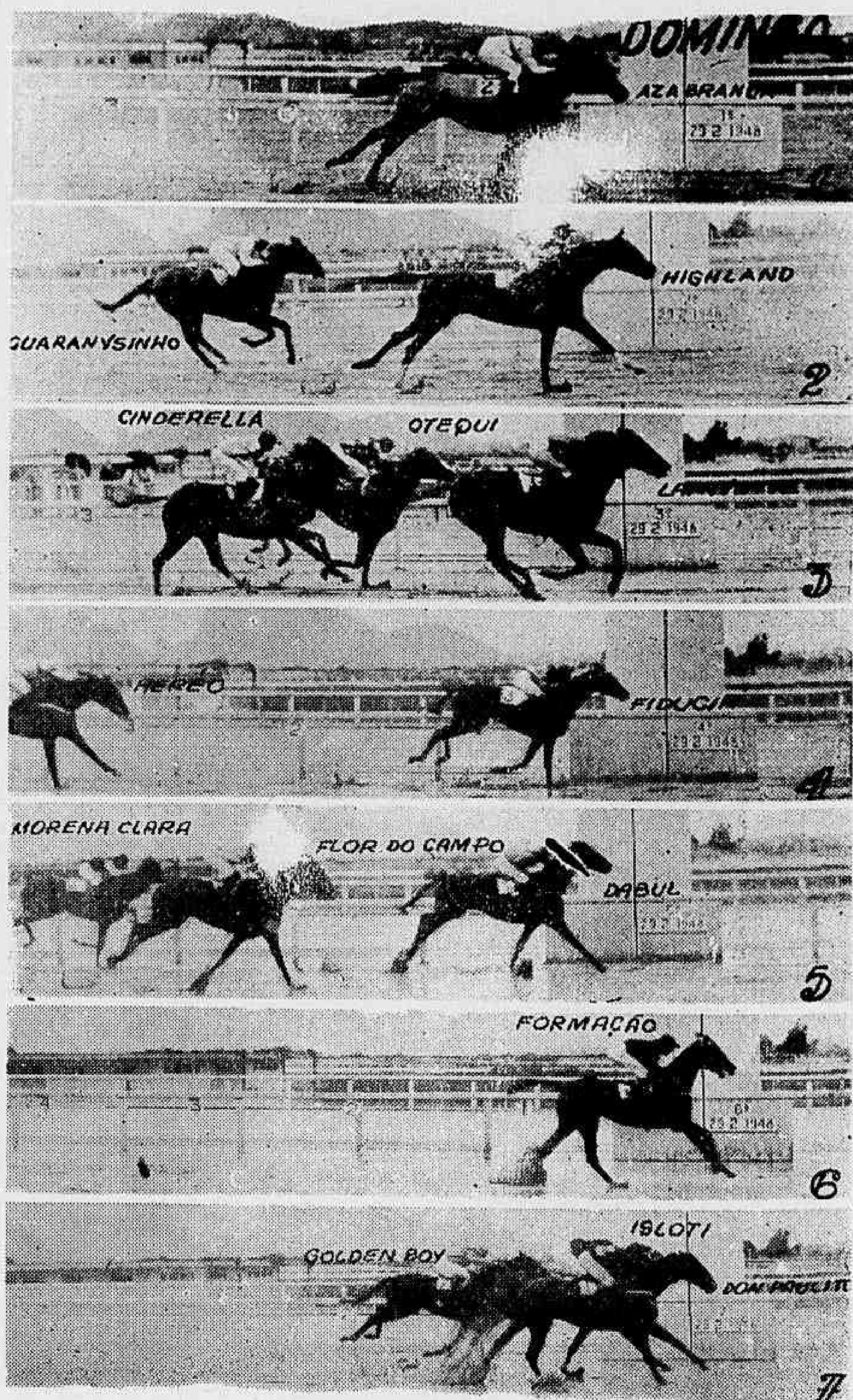
No quarto páreo, quando Milagrosa tomou a ponta e White Face o segundo lugar, nas suas patas, Irigoyen tocou Mangerona por fora, emparelhando com o favorito White Face, de forma a colocá-lo num caixote de mestre... Mas, Mangerona não é mais aquela égua de outros tempos e não teve pernas nem para acompanhar Milagrosa, que ia muito leve. Assim, embora tendo-se atrasado algo, White Face pôde recuperar terreno na reta e sobrepujar com sobras os seus três únicos adversários.

Com a vitória dos favoritos, ou das segundas fôrças, a corrida de sábado ia transcorrendo normalmente. A surpresa surgiu no último páreo, com a vitória de Jiga, enquanto fracassava Arroz Doce, o maior favorito do dia. Arroz Doce foi bem corrido, pelo Domingos Ferreira, e, normalmente, não pode perder para Jiga. Mas foi conduzido junto à cerca interna, justamente onde a pista se encontrava mais alagada e o cavalo, preocupado em saltar os charcos, não rende[illegible] render... Foi para evitar as poças d'água qu[illegible]
Anésio Barbosa montava, no doming[illegible] [illegible]uas autênticas "carne assadas"; Cinderelia e Flor do Campo, ambas da mesma coudelaria, ambas do mesmo tratador, m[illegible] [illegible]ckey de uma honestidade a tôda prova, de muit[illegible] mas falta-lhe o cálculo de corrida. Montan[illegible] pretendeu logo tomar a ponta, empenhando-se em lu[illegible] [illegible]ersários que não estavam no páreo. Disso se[illegible] para levar ao vencedor, finalmente, o Lafayette...

Montando Flor do Campo, Barbo[illegible] [illegible]ário correu em demasiado alcance, permiti[illegible] [illegible]ido a preceito pelo Adão Ribas, conseguisse ga[illegible] uma boa carreira, sem manheirar, sem fazer diabruras, sem nada... [illegible] parece que a[illegible]o estava acontecendo com o Barbosa, pois lo[illegible] [illegible]ente, deixando mesmo de pilotar Royal Kiss no último páreo.

Dois outros favoritos, que nada fizeram por falta de direção, foram Helper e Golden Boy. Está provado — e mais do que provado — que Ramon Pacheco não se deu bem na Gáv[illegible] [illegible] teve a cavalhada do "stud" Linneu de Paula [illegible] e não estamos lembrados de que tenha con[illegible] [illegible]a ou duas vitórias.

Por fim, se torna necessário destacar [illegible]e Fiducia no "handicap" especial, corrido na distância de [illegible]metros. A defensora das côres do sr. A. J. Peixoto de Castro [illegible] bem cor[illegible] na espectativa pelo Oswaldo Fernandes e venc[illegible] convincente, apagando a má impressão deixada pelos [illegible] fracas [illegible]em São Paulo.





Poeira do Desporto

(Por Alves Morgado, de "A Bola", de Lisboa)

ESTATÍSTICA — Segundo as últimas estatísticas, praticam desportos em Portugal cêrca de 2.800 mulheres.

A maior cifra pertence ao voleibol, com um pouco mais de 300. Seguem-se: a patinagem, a natação, o tênis, o golfe, o campismo e o esqui.

Nos últimos lugares estão o ciclismo, o automobilismo, o remo, o atletismo, o hipismo, a caça, a pesca e a esgrima.

Custa a crer, mas a verdade é que há apenas três mulheres esgrimistas. E' pouco, muito pouco, como representação duma classe tão forte — na esgrima de palavras.

As caçadoras e as pescadoras, por seu turno, vão pouco além de meio cento. Trata-se, também, dum contingente insignificante.

Existem, apenas, 50 mulheres que pescam e caçam, num país em que há 500.000 mulheres a mais de que homens?

A estatística deve estar errada.

* * *

SINGULARIDADES — Lemos num jornal que os futebolistas de certo país ameaçaram entrar em greve. Queriam mais dinheiro. E, contudo, ganhavam dez libras semanais: mais de um conto de réis em moeda portuguesa. A maior parte dos «amadores» portugueses não ganha isso num mês. A greve não passou de ameaça; todavia, o caso fornece tema para meditação.

Que formas poderia assumir a greve?

Na nomenclatura respectiva, há uma coisa chamada greve de braços «cruzados» ou «caídos».

Aplicando «el cuento» aos jogadores de futebol, teríamos a greve dos pés «cruzados» ou caídos», durante os desafios.

Esta variante é suscetível de equívocos terríveis. Um avançado, por exemplo, poderia não estar em greve de «pés cruzados», mas sair-lhe tudo mal dos pés: remates frouxos, remates ao lado, remates por alto, etc. E o público diria desconfiado:

— Fulano está em greve de «pés tortos»!

Se fossem da cabeça que lhe saíssem os remates, sem pés nem cabeça, o espectador diria:

— Fulano está em greve, pois deixou a cabeça em casa.

Por seu turno, os colegas grevistas diriam, se êle, sem querer, «furasse» as redes inimigas:

— Fulano é «amarelo»! «Furou» as redes, que é como quem diz: «furou» a greve...



PRA QUÊ C. N. D.?

O Conselho Nacional de Desportos, criado pelo decreto nº 3.199 durante o Estado Novo, nomeou uma comissão para o estudo da sua reforma.

O C.N.D. viu-se obrigado a esta manobra, de ordem puramente política, em face de uma constante campanha da imprensa que não aderiu ao bloco do sr. João Lira Filho e das entidades e clubes que não rezam pela sua cartilha; entre as agremiações poderemos citar o Fluminense, clube padrão de organização do desporto nacional.

A prova de que a comissão criada pelo C.N.D. para adaptá-lo às necessidades do momento esportivo tem apenas caráter politico está no fato de que a constituem dois elementos do Fluminense, agremiação que, através da sua experiência em policultura esportiva, tem demonstrado a série de erros e a ineficácia do órgão criado pela Ditadura para controlar o desporto nacional, unicamente porque representa uma grande fôrça da massa popular. Dois paredros tricolores, Alaor Prata, ex-presidente do clube, e Gastão Soares de Moura Filho, advogado politico do Fluminense no setor de leis futebolísticas, foram nomeados para que uma das partes tivesse a sua vontade satisfeita, isto é, mostrasse como gostaria que o C.N.D. agisse no cenário nacional em benefício do esporte.

Convenhamos que o único beneficio que o C.N.D. poderia trazer fosse a subvenção para as entidades e clubes. Ora, sua verba quase não entrou no orçamento nacional, e quando encaixada a dotação foi inferior aos anos anteriores. Até hoje o C.N.D. tem apenas servido de engrenagem burocrática para a coordenação das leis, registro de atletas e expedição de licenças para os times e equipes excursionarem ao estrangeiro. Tudo isto já era feito pelas Confederações, com bastante acêrto.

A única intervenção do govêrno que interessava nas questões esportivas, isto é, nas entidades como nos clubes, associações particulares há mais de meio século, era o auxílio financeiro. Já que não dispõe de verba para fazê-lo, o melhor era deixar o esporte entregue à sua própria sorte, como sempre viveu até o decreto nº 3.199.

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — O América está realizando uma bela campanha em campos bolivianos. Derrotou na estréia o quadro do Medelin por 5 a 1, e venceu depois o conjunto dos Milionários, campeão local, por 3 a 1. Aparecem na foto, os elementos da defesa dos rubros na excursão pelo Pacifico: em pé Jango, Joel, Walter,Alcides, Domicio e Amaro — ajoelhados, Hilton, Osni, Vicente e Gilberto.

CONTRA-CAPA — A equipe do Campo Grande Atlético Club, que levantou, brilhantemente, o título de campeão de amadores da 2.ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol. Em pé, da esquerda para a direita, técnico Modesto, Teixeirinha, Zezé, Dirceu a madrinha do "Esporte Amador", Walter e Jorge — Ajoelhados, Sergio, Chico, Reginaldo, Decio e Amarelinho.



Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,50; Cr$ 2,00 no Interior. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado



L A W N - T E N N I S
Regras Oficiais — 1940

(Continuação)

Nota: — No Campeonato Internacional de Lawn Tennis ("Taça Davis") ou outro qualquer campeonato oficial da Federação Internacional haverá, atrás de cada linha de fundo, um espaço mínimo de 6ms,402 e de 3ms,657 de cada lado das linhas laterais.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A REGRA I

Os postes em jogos de simples deverão ficar, no minimo, a 0m,914 para fóra da quadra de simles e, em jogos de duplas, à mesma distancia da quadra de duplas.

A rêde deverá ter, no minimo, 10ms.,058 de largura nas quadras de simples e 12ms.,801 nas quadras de duplas. Deverá tocar o solo em todo o seu comprimento e ficar perfeitamente ajustada aos postes, de cima a baixo.

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

REGRA II
PARTES INTEGRANTES DA QUADRA

Serão considerados como partes integrantes da quadra não sòmente as rêdes, postes, corda ou cabo metalico, tirante, faixa, como também, quando houver, paredes e telas de arame, no fundo e dos lados, archibancadas, bancos e cadeiras, fixas ou moveis ao redor da quadra, os respectivos ocupantes, tôdas as coisas que estejam em torno ou por cima da quadra, o juiz da partida, o juiz de faltas de pé, os juizes de linha, quando estiverem nos respectivos postos.

REGRA III

B O L A

A superficie exterior da bola deverá ser lisa e sem costuras. A bola deverá ter mais de 0m,053 e sem custuras. A bola deverá

(Continua)



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda



Durante um treino aparecem os cinco integrantes da linha dianteira do quadro do "Sing Tao Sports Club", e vejam só que nomes faceis para os torcedores guardarem, e que constituiriam o ideal para os locutores esportivos: Chu Keung, Lai Shiu, Fung King Cheung, Chew Man Chi.

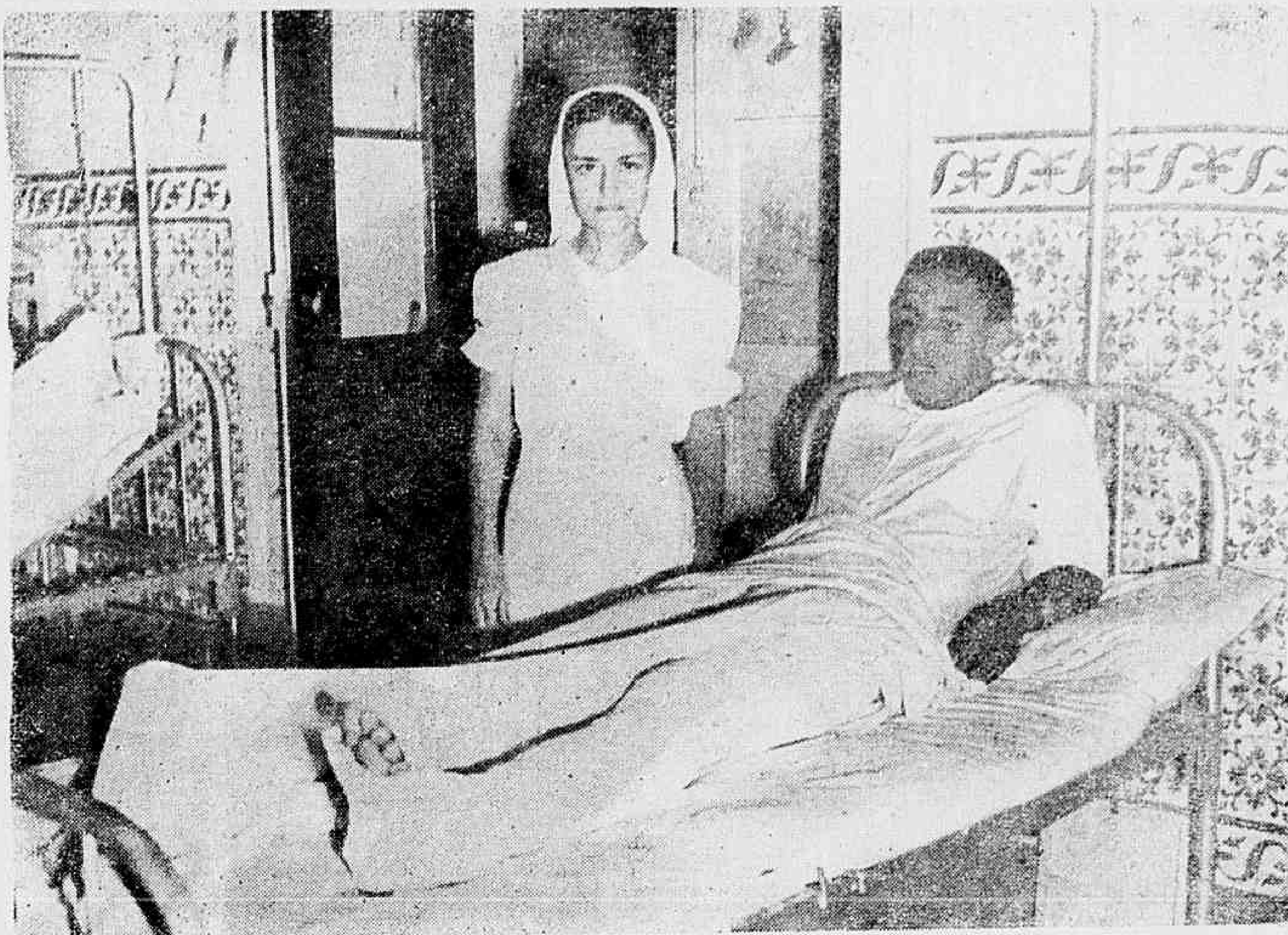
O FUTEBOL NA CHINA

Ao lado: vemos o arrojado goleiro, Yu Yui Tak, que mergulha como os nossos kipers, mas que tem outra cara. Poderiamos dizer que ali está o dono do restaurante chinês da Praça da Bandeira... Abaixo, aparece o impetuoso centro-avante Fung King Cheung, tão elegante como o Heleno na hora do chute.





Os clubes de futebol da Inglaterra receberam recentemente a visita de um time procedente da velha China. Uma viva curiosidade despertou o time dos chineses entre a torcida inglesa. Poucas ou quase nulas as referências que se tinha da prática do esporte inglês na China. Os rapazes do "Sing Tao Sports Club" de Hong-Kong, fizeram algumas interessantes demonstrações de habilidade.



O zagueiro Quirino na 23.ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, onde foi operado pelo Dr. Paulo Santiago.

QUIRINO, MAIS UM DRAMA DO FUTEBOL

O torc dor da arquibancada toma conhecimento da produção dos jogador s de acórdo com a atuação durante os jogos oficiais. Apenas uma pequena minoria, aquela que acompanha tôda a marcha de um time num campeonato, assistindo nos coletivos e as jogos, sejam nos coletivos, e aos jogos, sejam no próprio campo ou nos mais longinquos gramados da cidade, está mais ao par do estado f.sico de cada jogador, apenas por vê-lo mais empenhado nos bat -bolas, ou mais comedido nos treinos. Assim, mesmo, o torcida renitente desconhece os dramas dos departamentos técnicos, ou dos departamentos médicos em apr sentar os jogadores aptos a jogar durante noventa minutos.

Às vezes a critica é feita ao pouco empenho de um elemento, desconhecendo-se as suas condições fisicas. Muitos jogadores têm sido obrigados a defender as suas equipes, após os departamentos técnicos os terem considerado "sem condições". A falta de reservas mais cat gorizados, ou a absoluta ausência de suplentes para a posição, tem feito com que as direções apelem para a boa vontade dos "players", às vezes em convalescença, afim de cobrirem o buraco do time, interrompendo a consolidação de uma fratura ou a cura de uma contusão.



Uma das ultimas vezes em que Quirino integrou o trio final do Flamengo, substituindo Norival, ao lado de Luis Borracha e Newton.

Nêste caso está Quirino, o zagueiro que em Abril de 1941 transferiu-se do Atlético Mineiro para o Bonsuc sso, e que mais tarde, a 3 de Maio de 1942, passou para o Flamengo, onde em 1944 teve a importante missão de substituir Domingos da Guia na zaga do rubro-negro, levantando o t.tulo de campeão da cidade. Naquêle ano foi tão grande o seu empenho, tamanha a sua dedicação, que a torcida o chamava: QUIRINO DA GUIA! tão bem êle substituiu o grande zagueiro.

Quirino esteve com o menisco estraçalhado desde o ano passado, e assim atuou muitas vezes, e naquêle 5 a 2, contra o Vasco da Gama, não aguentou mais. O próprio jogador diz que Ernesto Santos sabia de tudo, e assim com o menisco estraçalhado jogou muitas pelejas.

O Flamengo pagou a op ração, e o seu diretor de futebol, Francisco de Abreu, assistiu-o durante todo o tempo que esteve na 23.ª enf rmaria da Santa Casa, onde foi operado pelo Dr. Paulo Santiago.

O contrato de Quirino com o Flamengo terminará em Março de 1949, porém o rubro-negro iniciou uma campanha de renovação de valores, e por isto pensa em rescindir o compromisso. Assim, para que possa tentar a sorte em outro clube que deseja o seu concurso, é que o zagu iro campeão de 1944, decidiu fazer a operação, afim de pagar em boas condições fisicas, com novas possibilidades de êxitos.

Quirino ao lado do goleiro Jurandir, com o qual levantou o titulo de campeão carioca de 1944.





Mickey Rooney numa empolgante cena do seu próximo filme para a Metro-Goldwyn-Mayer, cujo titulo em inglês é «Killer McCoy», no qual êle apresenta a melhor caracterização de sua carreira, incarnando o pugilista McCoy

ESMURRANDO
por R.A.A. COUTINHO

O APARECIMENTO DE BOX NO RIO DE JANEIRO

Em 14 de outubro de 1928 foi disputado na arena da Comissão Mu- nicipal de Box um programa relativamente bom. No combate final Tavares Crespo conseguiu se impor por K.O. a Umberto Cloretti, então estreante em nossos «rings», que reunia boas qualidades, como um pelejador discreto.

A seguir damos os resultados técnicos da noitada:

1º combate — Pêso meio-médio — Em 6 «rounds», com luvas de 4 onças. Rubens Soares, 65,400kl x Lauro Alves, 69kl. Juiz: Kid Aubert. Venceu Rubens Soares por pontos, brilhantemente.

2º combate — Pêso mosca x Pêso pena — Em 6 «rounds», com luvas de 4 onças. Roberto Santos, 49 kl x Barbosa da Silva, 55kl. Juiz: Tenório de Albuquerque. Venceu Roberto Santos por desclassificação, no 3º «round», por faltas do segundo principal de Barbosa da Silva.

3º combate — Pêso meio-médio — Em 8 «rounds», com luvas de 6 onças. Valdemar Januário, 68kl x José Alves, 65kl. Juiz: Ermando Ragazzi. Êste combate foi declarado «match-draw».

«Match» final — Pêso leve — Em 10 «rounds», com luvas de 4 onças. Umberto Cloretti, paulista, 60,400kl x Tavares Crespo, português, 62,100kl. Juiz: José Bezerra de Melo. Foi um combate bastante interessante. No primeiro «round» Cloretti se impôs bem. Também no 2º «round» pertenceu a Cloretti. O 3º «round» foi equilibrado. Volta a dominar Cloretti no 4º «round». Reage Crespo e torna a igualar no 5º e 6º «rounds». Ligeiramente pertenceu a Cloretti o 7º «round». O 8º «round» é iniciado com esquerda de Crespo, seguido de «clinch». A seguir Crespo desfere um potente «crochet» de esquerda que abate Cloretti por «knock-out».

A carreira pugilistica de Izidro Pinto de Sá

Brevemente o **ESPORTE ILUSTRADO** terá oportunidade de publicar tôda a história da carreira pugilística de Izidro Pinto de Sá, o valente pugilista português que tantos triunfos conquistou nos rings brasileiros e americanos.

A biografia do destacado fighter foi escrita pelo próprio Izidro Sá e abrange desde os seus primeiros passos como amador na Garage do C. R, Vasco da Gama ate o seu último combate.

O "84-Boxing Club" espera surpreender em 48



José Santa Rosa, o competente treinador técnico do "84 Boxing Club" que está preparando grandes surpresas para 1948.

Os campeonatos da F. M. P. para 1948, cujo calendario prevê uma série de grandes realizações, já estão merecendo dos clubes filiados o maior interesse. O "84-Boxing Clube" onde José Santa Rosa emprega os seus melhores esforços no aprimoramento dos seus pugilistas deverá apresentar uma equipe que está disposta a monopolizar em 1948 todos os certames oficiais, como o C. R. Vasco da Gama fez em 1947.

Sob a direção de Santa Rosa já estão em adiantado preparo, para intervirem, de inicio, na seleção que a F. M. P. levará a efeito no Março entrante, para a escolha da equipe que combaterá nas Olimpiadas de Pacaembú, os seguntes pugilistas: Manoe Nascimento, corrente mês para a escolha da colino, Moacyr Conceição, Abel Araujo, Gabriel Amorim, Wilson dos Anjos e Antonio Gonçalves o Kid Chocolate. O "84-Boxing Clube" tem também oito amadores que deverão disputar o Campeonato Metropolitano de Estreantes, e são das de Pacaembú, os seguintes meio-médio. Santa Rosa espera pugilistas: Manoel Nascimento.

Os treinos do "84 Boxing Clube" são realizados diàriamente das 17 às 19 horas na séde do Imprensa Nacional A. C. à Rua Sacadura Cabral, próximo da Praça Mauá, e podem ser assistidos pelos fãs do pugilismo.



O leader do ranking mundial da categoria dos pesos meio-pesados Ezzard Charles, de Cincinnati, afastou do seu caminho mais um adversário, quando massacrou Lloyd Marshall, de Sacramento, no segundo round, de um match estipulado em 10 rounds.

★

Marcel Cerdan, atualmente o maior peso-medio europeu, em dezembro último, mostrou aos fãs de box de Montoal, no Canadá, o seu direito de aspirar o Campeonato Mundial, quando esmagou Billy Walker, em 2' e 48" do primeiro round. Walker despejou sôbre o pugilista francês uma serie de pesados golpes de direita no primeiro minuto, porém daí por diante Cerdan bombardeou com punchs ao corpo e fê-lo sucumbir para contagem fatal quando despejou hooks esquerdos e cruzando a direita ao queixo.

★

Johnny Bratton, o destacado peso-leve de Chicago, saiu do cartaz, quando foi decididamente batido por Gene Burton, o persistente puncher do New York, em 10 rounds no Chicago Stadium, perante 8.000 fãs que pagaram aproximadamente 760 mil cruzeiros.

★

Billy Petrolle, o "Expresso de Fargo" e o pugilista que aniquilou Justo Suarez, "O Tonto" e hoje um dos diretores do First National Bank, em Duluth, Minnesota.

★

Antonio Frontado, o expoente máximo do box peruano, obteve um remarcado triunfo na Acho Arena, em 10 rounds sôbre Raul Rodriguez, o grande estilista argentino que detem o titulo sul-americano dos pesos-médios, porém o titulo não estava em jôgo.

★

A Empresa Metropolitana de Esportes fará realizar em Abril, no Palacio Metropolitano de Desportos, um torneio mundial de luta livre. Será disputado em rico cinturão de ouro.

★

Steve Beillois foi classificado no ranking do magazine The Ring como o nono peso-médio do mundo em Dezembro último. Êste categorizado pugilista apenas conseguiu um escasso triunfo por pontos sôbre o peso-médio brasileiro Oswaldo Silva, o "84", em janeiro último.

★

Permanecem abertas na séde da F. M. P. as inscrições para os Campeonatos Metropolitanos de Profissionais, para preenchimento das oito categorias. A escolha dos campeões cariocas possibilitará a consequente disputa dos titulos de campeões brasileiros, os quais, como os de campeões cariocas, foram há muito declarados vagos. Quem quer ser campeão carioca ou brasileiro?

VOCABULARIO ESPORTIVO

(Cont. da pág. 13)

Enfim, não devemos insistir sôbre tôdas essas palavras consagradas pelo uso, qualquer que seja a origem. O veredito popular não admite apelação. E' êle que torna a lingua uma coisa viva, em perpétua evolução. O adágio latino, na matéria, continua verdadeiro, como sempre: "vox populi, vox dei".

Disse um filosofo que as palavras são fortalezas do pensamento. E' certo que palavras e expressões com sentido preciso dão às ideias, aos sentimentos, aos racionáros, mais clareza e, por consequência, mais força e eficácia.

Tôdas essas novas palavras do vocabulário esportivo enriqueceram a lingua. Seu sentido é claro e precioso. São, em certos casos, além disso, maravilhosamente evocadoras e pitorescas.

Poderiamos pedir-lhes mais?

COMO EM 1945

mas crônicas ficaram assombradas e prognosticaram a maior chance para o Brasil.

O sucedido a seguir confirmou tudo. Apesar de vencido pela Argentina, o futebol brasileiro foi tido como o melhor do torneio, pelo publico e pela critica chlenos. O Vasco está repetindo a mesma linha de conduta. Desta vez os brasileiros poderão ter melhor sorte, superar o River e regressar campeões. Seria uma justa recompensa ao segundo posto que obtivemos em 1945. Bem que essa recompensa poderia ser o primeiro poto desta vez.



Com quem será que o Antonio Fernandes, está aprendendo a correr? Garantiram-me que o professor é o famoso Pimba (Rubens Abrunhosa), pois o volante lusitano não corre mais, vôa...

Decio Noronha cedeu sua Citroen para o Aldo Moura correr em São Paulo... Para que Decio, o "Gato de Botas", não precisa de carro para vencer aquela turma, com as pernas que tem, bem que poderia correr a pé e economizar gasolina...

Manoel Porfirio anda desaparecido, já não se ve com frequencia o vulto familiar do "Cow boy do Asfalto" pelos corredores do Automovel Clube... Então, Porfirio, o que é que há com a tua baratinha?.

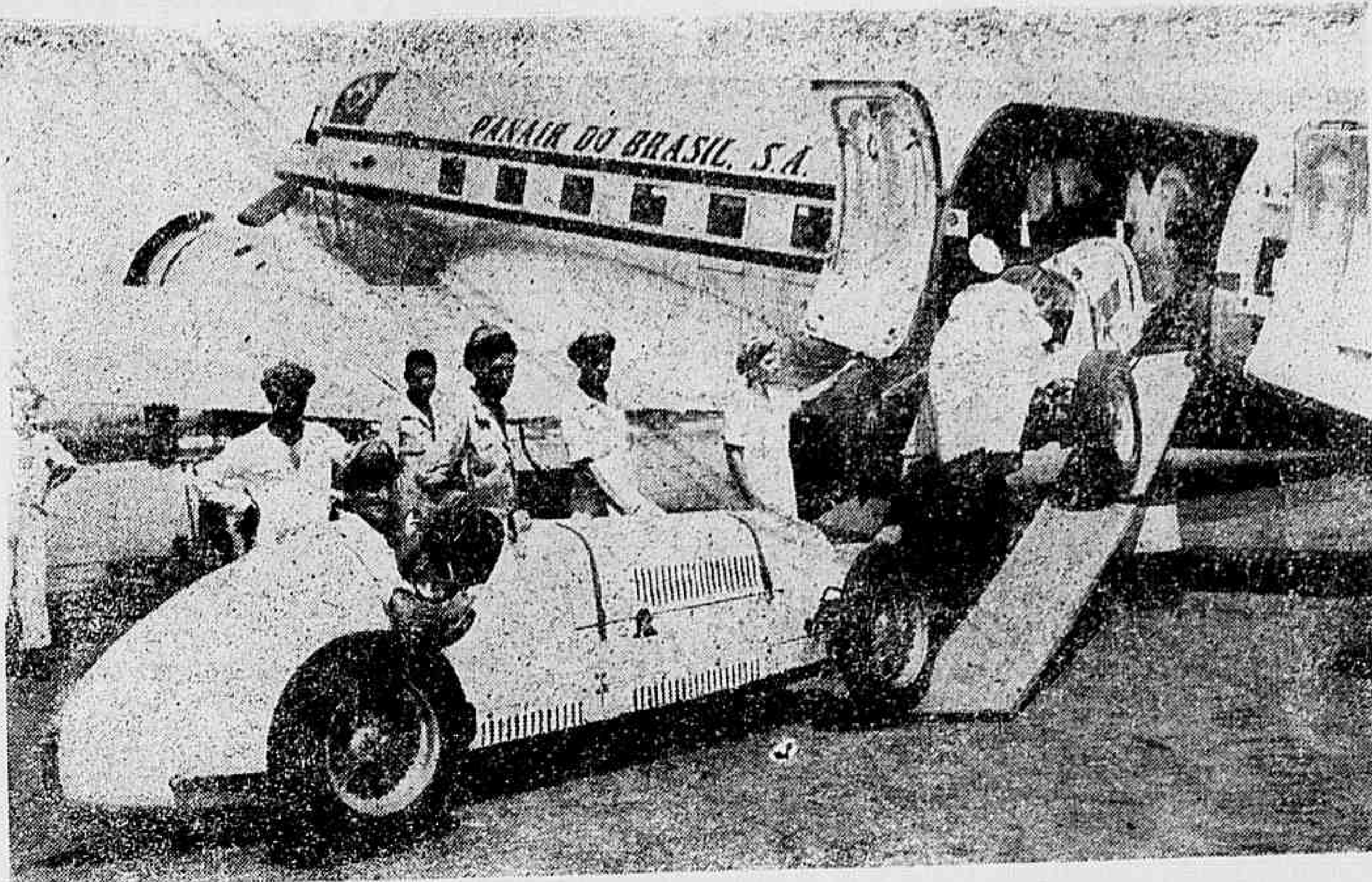
Não, seu Alfredo Ambrosio, não adianta esta sua pose de galã de Cascadura, pois não publicarei seu retrato na capa do ESPORTE ILUSTRADO.. A não ser que você algum dia se resolva a tomar parte em uma competição automobilistica, entendeu...

Por que será que o Edgard Vianna, que era grande amigo do Pavio e do Chileno, agora só quer ver os dois pelas costas? Qualquer semelhança entre êste fato e as crônicas dos dois sôbre a cronometragem da última Quinta não é mera coincidência, mas, sim de proposito...

★

RECORDAÇÕES DA ÚLTIMA CORRIDA NA QUINTA DA BOA VISTA — Chico Landi «passa mal» diante da perseguição da Citroen de Pedro França. (Foto de Gottard Getzel, especial para ESPORTE ILUSTRADO)





OS AUTOMOVEIS FORAM DE AVIAO PARA A CORRIDA DE INTERLAGOS — A bordo de um avião cargueiro da Panair do Brasil, seguiram para São Paulo duas baratas Maseratti, pertencentes aos automobilistas Rubens Abrunhosa e Gino Bianco, que foram disputar as provas de Interlagos no sábado último. Os esportistas preferiram o transporte aéreo porque coloca as máquinas a salvo de acidentes do tráfego e acúmulo de poeira, na estrada Rio-São Paulo. A propósito do embarque dizia-se, no aeroporto Santos Dumont, que isso é que era pressa, pois para vencer a corrida de automóveis já estavam seguindo de avião.

HISTORIA DE UMA CORRIDA OU SERA' O BENEDITO?

Apresentemos primeiro os personagens, Arnaldo Borghi, deputado estadual por São Paulo, irmão do inventor da "marmita" (Hugo Borghi), atualmente, com veleidades de incentivador de esportes e dono da encuderia Borghi. Outro personagem Benedito Lopes, corredor paulista, possuidor de um cartel regular de vitorias em pistas nacionais.

Agora a história, Arnaldo Borghi quer criar uma especie de corredor que represente o automobilismo paulista, quiçá (não confundir com cuica) o automobilismo nacional. Por uma razão qualquer Borghi não topa o Chico Landi, mas essa questão de gosto nunca discutimos, do contrario que seria do amarelo se todos tivessem bom gosto.

Mas, vamos mesmo a história: para fazer de Benedito Lopes êsse corredor extraordinário que pretende, Borghi comprou uma Maseratti de 2.500, com a qual, não encontrando carro para lhe fazer frente, Bené venceu a última Quinta. Entusiasmado com a vitória e vendo que agora teria carros de categoria pela frente, Borghi resolveu comprar a Maseratti de 1.500 de Credentino. Mas Credentino já havia prometido que Quirino Landi iria correr nela na próxima corrida. Em vista disso Borghi e Bené prometeram que cederiam o carro de 2.500. No meio das negociações, Credentino resolveu aceitar o carro de 2.500 como sinal de compra e cedê-lo a Quirino. Mas, nova reviravolta e Borghi resolve ficar com os dois carros o de 1.500 e o de 2.500, sempre prometendo ceder o carro de 2.500 a Quirino.

Passa-se algum tempo, e Arnaldo Borghi resolve organisar uma corrida em Interlagos, aproveitando a realisação do Congresso Rural e como atrativo principal do Congresso. Todos se aprestam para a corrida e aí inicia-se uma nova dança, pois Borghi esquecendo a promessa feita, passa a oferecer o carro a Teffé, a Palmieri, Oldemar Ramos e mais a dois paulistas. No fim depois de uma serie de idas e vindas, quem fica com o carro é Oldemar Ramos, que parece que vai também correr para a escuderia Borghi. Ora, se a intenção de Borghi era fazer tudo para impedir a derrota de Bené, para que fez tantas promessas? Mas, como o castigo anda sempre a cavalo, Chico Landi, cuja ausência era esperada aí está e correu não na Alfa de 3.000 cc, mas sim na outra Maseratti de Credentino a de 3.000 cc.

E não é preciso dizer que foi uma "barbada" para o Chico Landi a prova de sábado em Interlagos, repetindo a proeza do Circuito do Chapadão.

O circuito do Chapadão foi também organisado para o Benedito vencer, pois o Chico estava na Itália, mas Landi volou a tempo e do prato á boca roubou o premio dos papões.

AUTOMOBILISTICAS
Por MAX GOLD

Mais uma vez o velho Landi!

OS RESULTADOS DAS PROVAS DE INTERLAGOS

Sábado último, o Piratininga Moto Club promoveu na pista de Interlagos três interessantes provas, cujos resultados gerais foram os seguintes:

Motocicletas, fôrça livre, 10 voltas, 10 quilômetros. 1.º — Luis Bezzi (Moto Clube de Santos) — 43'12"3/10 — H. R. D. 2.º — Luis Latorre (Piratininga M. C.) — 46'20"5/10. — Grazzi. 3.º — Ernesto Pelegrini (Piratininga M. C.) — 48'23"6/10 — Norton.

Carros de Turismo — Prova "Cel. Silvio Santa Rosa", 8 voltas, 64 quilômetros. 1.º — Fabio Crespi (Alfa Romeo) — 39'12"3/10. 2.º —Francisco Marques (Ford) — 39'22". 3.º — Jaime Neves (Ford).

Carros de corrida — Prova principal, "Grande Premio Lavoura" — 15 voltas, 120 quilômetros. 1.º — Francisco Landi (Maseratti) — 1 h. 4'16"2/10. 2.º — Antonio Fernandes da Silva (Maseratti) — 1 h. 07'25". 3.º — Gino Bianco (Maseratti) — 1 h. 07'49"5/10. 4.º — Benedito Lopes (Maseratti). 5.º — Luciano Bonini (Ford).



O Conselho Técnico de Remo da C.B.D. está em franca atividade preparando os últimos detalhes para o campeonato brasileiro de remo, que será disputado domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Eis um flagrante colhido por ocasião do sorteio das raias, vendo-se da esquerda para a direita Tasso Moreira, Air Pinheiro (presidente), comandante Maximo Martineli, e Luis Gelzer.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 22 de Fevereiro

Placard do dia: Em Niteroi — 3.º da melhor de três pelo campeonato fluminense, Campos 6 x Petropolis 0, sagrando-se vencedora a seleção campista. Em Salvador, Guarani (campeão de 46) 2 x Baía (campeão de 47) 1.

— Em Belo-Horizonte, Atlético 4 x Seleção Mineira 2.

— Em Bogotá, América, do Rio, 5 x Medelin 1.

— Na piscina do estadio Caio Martins, em Niterói, realizou-se a 3.º parte da competição de petizes, sagrando-se vencedora a equipe do Fluminense, por 39 pontos. Em 2.º, o Icarai, 24

— O nadador uruguaio Hector Perez superou o recorde sul-americano dos 1.000 metros, nado livre, com 13 minutos e 19 segundos. A marca anterior pertencia ao equatoriano Abel Gilbert, com 13'34"6/10.

— Não terminou o segundo decisivo do campeonato cearense, entre o Fortaleza e o Ferroviario. Quando o Fortaleza empatou o jôgo por 3 a 3, o Ferroviário protestou.

Logo a seguir o capitão do time, Expedito, foi expulso de campo por desrespeito ao juiz e então a direção do clube ordenou que o time saisse do gramado, e quando o fazia todos os jogadores foram presos, juntamente com um seu técnico, por ordem do Major Junqueira, presidente da Federação Cearense.

Segunda-feira — dia 23 de Fevereiro

O América contratou o médio Gamba, que pertenceu ao Jabaquara, de Santos. Receberá 50 mil cruzeiros de luvas por 2 anos. O passe importou em 60 mil.

— José Ferreira Lemos, o novo técnico do Flamengo, foi apresentado oficialmente aos jogadores rubro-negros.

— Johnson será convocado para massagista do selecionado nacional que disputará as Copas.

— O centro-avante gaúcho Adãozinho foi requisitado para o selecionado nacional, na vaga de Ademir, que se contundiu no Torneio dos Campeões.

— O Botafogo anuncia que está em entendimentos para trazer ao Rio até Junho um time inglês, e o campeão da Itália.

— O zagueiro Quirino, do Flamengo, foi operado do menisco na 23.º enfermaria da Santa Casa.

Quarta-feira — dia 25 de Fevereiro

— Em Santiago do Chile, no Torneio dos Campeões: Nacional (Uruguai) 3 x El-Litoral (Bolivia) 1 — Vasco, 4 x Municipal (Perú) 0.

— O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. decidiu que era legal a tranferência do centro-avante Isauldo, do Ferroviario do Paraná, para o S. Cristovão, da categoria de amador para a de profissional, não tendo validade o contrato apresentado pelo clube paranaense, por falta de carteira de atléta e certificado do curso primário.

— O quadro de Basket do Botafogo, estreando em Florianopolis, derrotou o Ubiratan, por 29 a 17.

Quinta-feira — dia 26 de Fevereiro

— Aram Boghossiam, o fita azul da aquatica brasileira, na piscina do Fluminense, assinalou novo recorde para os 300 metros nado livre, com o tempo de 3'33" e 2 decimos, com passagens nos 100 metros de 1'5, e 200 metros de 2'19"7. A marca nacional anterior era de 3'39", e o novo recorde fica a 2 segundos do recorde -sul-americano do argentino José Maria Durañona.

O Botafogo foi convidado a exibir-se na Bolivia, sob o patrocínio do "The Strongest".

— A nova luta entre Joe Louis e Joe Walcott foi marcada para o dia 23 de Junho, no Yankee Stadium.

— Francisco de Abreu demitiu-se do cargo de diretor de futebol do Flamengo, sendo substituido por Moreira Bastos.

Sexta-feira — dia 27 de Fevereiro

Foi requisitado o estádio de S. Januario para a concentração do selecionado brasileiro, no periodo de 2 a 10 de Março.

— Sorteadas as raias para o campeonato brasileiro de remo que será disputado no dia 7 de Março na Lagôa Rodrigo de Freitas, com a participação das guarnições do Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e São Paulo.

O Departamento de Futebol do Bangú aplicará 1 milhão de cruzeiros no time de profissionais. Solicitou ao C. N. D. a sua equiparação aos clubes grandes.

— Reeleito Angelo Filpi presidente do Madureira.

— Ubaldo, que pertenceu ao América e Bonsucesso, assinou contrato com o Olaria.

— O consagrado atleta brasileiro Geraldo de Oliveira, que havia se transferido do Vasco para o Botafogo, tornou a se inscrever pelo Vasco da Gama.

— Não mais será realizado o choque Boca Juniors x Vasco, marcado para o dia 9, em Buenos Aires.

Sabado — dia 28 de Fevereiro

— O Botafogo aceitou o convite do clube "The Strongest" para fazer 3 exibições na Bolivia.

— Ademir regressou de Santiago do Chile, com o pé direito engessado, e tem esperanças de defender o selecionado brasileiro nas Copas. Disse que a contusão foi proveniente de um "sandwich" no jôgo com o Nacional, de Castro e Rodolfo Pini, quando tentava apoderar-se de uma bola esticada por Jorge, e que Pini chutou-lhe o pé.

— Chegou à Baia de Guanabara procedente de Punta Del Este, após uma gloriosa jornada, o veleiro brasileiro "Vendaval" comandado por Fernando Pimentel Duarte, que venceu as provas internacionais do iatismo "Buenos Aires-Mar del Plata" — e "Mar del Plata-Punta Del Este". A grandiosa recepção foi prejudicada pelo mau tempo.

— Na pista de Interlagos, em São Paulo, Chico Landi venceu o "Grande Premio Lavoura", dirigindo uma "Maseratti" no tempo de 1h.4'16"2. 2.º lugar, Antonio Fernandes da Silva (Masseratti) 1h7'25".

Em Londres foi anunciado que o Southampton Foot-ball Club excursionará pelo Brasil em principios de Maio, e a temporada deverá durar dois meses, com 5 ou 6 jogos. O Southampton já esteve na Argentina em 1904.



O AMERICA... NA AMERICA DO NORTE — Em virtude de não haver espaço disponivel nos aviões da Pan American World Airways que fazem a rota da costa setentrional, o time titular do América F. C., desta capital, que se dirigia para Bogotá, efetuou uma viagem inesperada de Trinidad a Miami. Da bela cidade da Flórida, cujo clima subtropical reune, nesta época do ano, todos os ricaços friorentos dos Estados Unidos, os jogadores brasileiros e demais pessoas da delegação rumaram para a capital colombiana, depois de um rápido passeio na terra que conheciam pela primeira vez. Ao chegar a Bogotá, haviam completado 9.600 quilômetros de vôo, do Brasil à Colômbia, na viagem aérea mais extensa já efetuada por uma equipe de futebol sul-americano sôbre o continente. Na fotografia, vêem-se ao desembarcar nos Estados Unidos, do alto para baixo: Alcides, Amaro, Vicente, Hilton, Maxwell, Jango, Domicio, Maneco, massagista Olavo, Osni, João Antero de Carvalho, Giullite Coutinho, Gilberto, Della-Torre, Jorginho, Lima, Carlinhos, Cesar, o jornalista Luís Bayer, e Esquerdinha.

O movimento no setor de transferências esteve muito fraco na última semana no que diz respeito ao sensacionalismo.

Ubaldo, meia esquerda que o América trouxe de Fortaleza, quando de sua última excursão pelo Norte, e que em Campos Sales teve um papel apagado, transferindo-se no ano passado para o Bonsucesso, onde brilhou técnica e indisciplinarmente, tanto que bateu o recorde de punições, voltou ao Norte, e regressou em seguida ao Rio, disposto a envergar, novamente, a camiseta americana. As negociações, porém, não chegaram a bom termo, e o irrequieto meia cearense acabou assinando contrato com o Olaria, clube que está fazendo furor no mercado futebolistico carioca.

O centro-médio Zé do Monte entrou em leilão. Em Março termina o seu contrato com o Atlético Mineiro, quando receberá passe livre. O Fluminense já ofereceu-lhe 250 mil cruzeiros, segundo consta nos bastidores, porém a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, aumentou mais 100 mil cruzeiros na parada tricolôr. Um... dois... três... quem fica com o Zé do Monte? O Atlético Mineiro quer conquistar o tri-campeonato... e conseguiu que o centro-médio renovasse o contrato por mais 2 anos, com 100 mil cruzeiros de luvas e outras vantagens que serão proporcionadas pelos seus associados.

O Fluminense cederá o arqueiro Robertinho ao Santos, depois que êste clube disser quanto deseja pagar pelo passe do goleiro, que tem contrato até o fim deste ano.

o medio quer 35 mil cruzeiros por 1 ano, e que o zagueiro deseja seja estabelecido no seu compromisso o preço do passe. Detalhes com que o alvi-negro não concorda, em face de sua politica de economia. Por falar em Sarno, anuncia-se que o Bonsucesso e o Canto do Rio estão interessados em seu concurso.

Walter, ponteiro que atuou com sucesso no Botafogo, cedido pelo Corintians por empréstimo, veio ao Rio e fechou negocio com o alvi-negro, e regressou a S. Paulo para comprar o passe que o "alvi-negro" sòmente cederá para fóra do futebol bandeirante.

Herminio, centro-médio do Madureira, que foi cedido ao Flamengo, por empréstimo, para a temporada no Chile, vai mesmo para o rubro-negro.

Tarzan, goleiro do Flamengo, reserva de Luís, indispôs-se com

(Continua na pág. 12)



O trio final do alvi-negro: Gerson, Ari e Sarno. Este último ainda não resolveu sua situação com o Botafogo e parece inclinado a aceitar uma proposta do Flamengo.

O TIME DO BOTAFOGO A DISPOSIÇÃO DO FLAMENGO

O REPÓRTER "BOATEIRO" OUVIU UMA CURIOSA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE CARLITO ROCHA A DOIS ELEMENTOS DO "DRAGÃO NEGRO" — OS OUTROS "BOATOS DA SEMANA".



Ubaldo, o irrequieto meia cearense que voltou ao futebol carioca para vestir a camiseta do América e que acabou de assinar contrato com o Olaria.

NÃO LEU? ENTÃO LEIA!

O "PÉ DE CABRA" DO CANTO DO RIO — A SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL NO FLUMINENSE — A ESTÁTUA NOTURNA

(Escreveram INDALICIO MENDES, ARY BARROSO e ISAC AMAR)

Quando se esperava que o Botafogo já tivesse solucionado os contratos de Ivan e Sarno, fala-se que

No "Diario de Noticias, do dia 27-2, José Brigido (Indalicio Mendes) escreveu o seguinte em "Prá lêr no Bonde":

"Tudo indica que a implantação do profissionalismo legal no Estado do Rio seja uma realidade dentro de pouco tempo. Entretanto, o Canto do Rio F. C., para dar um golpe e continuar a desfrutar da situação anômala em que se encontra, já obteve, ao que estamos informados, a anuência do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República. Essa anuência consiste em ficar o sr. Aguiar Moreira na presidência daquêle clube, com o que constituirá um "pistolão" destinado a eternizar o absurdo de o clube ser de Niterói, disputando, porém, um campeonato no Distrito Federal. Aliás, quando foi feita essa concessão, em virtude de o sr. Amaral Peixoto, que era interventor fluminense, haver feito pressão politica sôbre o C. N. D., estabeleceu-se a condição de que o clube somente gozaria dêsse privilégio enquanto não houvesse profissionalismo naquela cidade. Deu-se-lhe então, a faculdade de disputar no D. Federal o certame de profissionais, impondo-se-lhe a obrigação de participar dos certames não profissionais oficialmente realizados em Niterói. Parece que, novamente, a politica vai entrar em céna e os interêsses do futebol fluminense serão prejudicados para que sejam satisfeitos os interêsses particulares do Canto do Rio F. C. E' pelo menos essa a impressão que se tem. Como em nosso país os "pistolões" ligados ao govêrno são poderosos, não nos surpreenderemos se o sr. Aguiar Moreira conseguir prejudicar os anseios da enorme maioria de clubes fluminenses para beneficiar um único clube. E acresce outra circunstância: o sr. Aguiar Moreira nunca foi esportista militante em Niterói, tendo sido convidado para a presidência pelo sr. Eugênio Borges, que foi quem obteve, da outra vez, junto ao sr. Amaral Peixoto, o "pé de cabra" com que o Canto do Rio achou o beneplácito do C. N. D... E isso tudo, agora em nome da... da democracia..."

★

Ary Barroso, em sua coluna de critica no "O Jornal" do dia 27-2 estampou o seguinte:

"Contaram-me que, a propósito de um comentario aqui inserto sôbre a sociedade anônima no futebol metropolitano, andaram "gozando" o Gastão lá pela entidade. Uns, pediam cinquenta ações; outros, vinte; outros, quarenta, etc.. Tudo num ambiente de humorismo muito próprio do profissionalismo carioca. Entretanto, a realidade é negra. Os paredros sorriem, fazem chacota de um assunto de transcendencia inegavel, enquanto os grêmios continuam a marcha para a morte. Se o corpo social do Fluminense meditar cinco minutos no futuro de seu glorioso clube, responderá ao inquérito proposto pelo Conselho Deliberativo autorizando a instalação da "sociedade anônima". Os outros gremios virão depois, ou não virão, mas o tricolor terá dado um passo à frente na conquista de sua reabilitação técnica e financeira. Mais tarde, quando os primeiros sintomas da banca rota estiverem solapando os alicerces dos seus co-irmãos imprevidentes, o tricolor deverá, — aí sim — abrir-se em sorrisos ou escancarar-se em gargalhadas retribuindo como de direito as brincadeiras de hoje.

Dentro, do plano das sociedades anônimas a renovação de valores não serão sangradas periodicamente com o vulto assombroso das luvas e dos ordenados, das gratificações e das despesas.

O orçamento será uma barreira à aventura. Desaparecerão os "beneméritos" que abrem as burras em beneficios passageiros, mas que permanecem como credores nos livros dos gremios. O regime ganhará em lógica e em exequibilidade. Deixaremos as regiões das loucas fantasias e entraremos o caminho do equilibrio construtor.

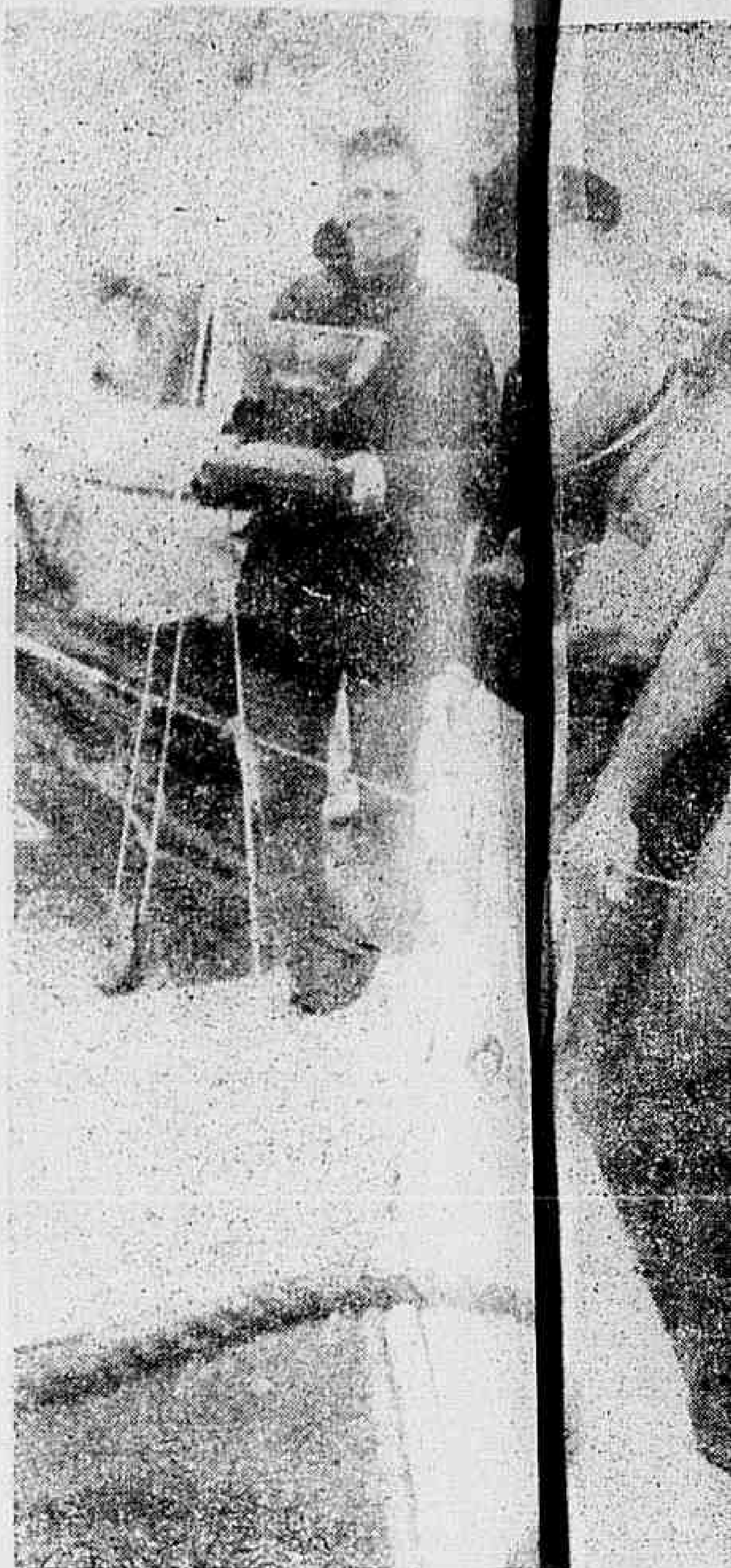
Digam o que quiserem, podem mesmo zombar aquêles que não compreenderam ainda que a sociedade anônima é a unica salvação. Das lágrimas de riso das horas presentes guardaremos a expressão de santa ingenuidade que encerram. Mas, servirão também para temperar a argamassa do regime futuro, único compatível com as reais possibilidades de nosso futebol.

Os grêmios não dedicam, de sua arrecadação social, determinada quantia para espetáculos de arte, concertos, bailes, etc. Os associados não gostam de assistir a esses bailes e a esses espetáculos? Pois que reservem dessa arrecadação uma quantia X para a sociedade anônima, para o futebol profissional que é tão espetáculo quanto um concerto, um show, um baile ou uma "noite junina". Agora, fazer um orçamento desviar das rendas sociais determinada soma de dinheiro, para ao cabo de um ano êsse orçamento estourar nas mãos de associados ou o clube arrostar com tremendos prejuizos, — isso é que não está certo e contra o que devem protestar, veemente, os associados.

Praza ao ceus, possamos construir um futuro melhor para o nosso futebol, mesmo... brincando, mesmo levando materia tão importante para o terreno facil da chacota".

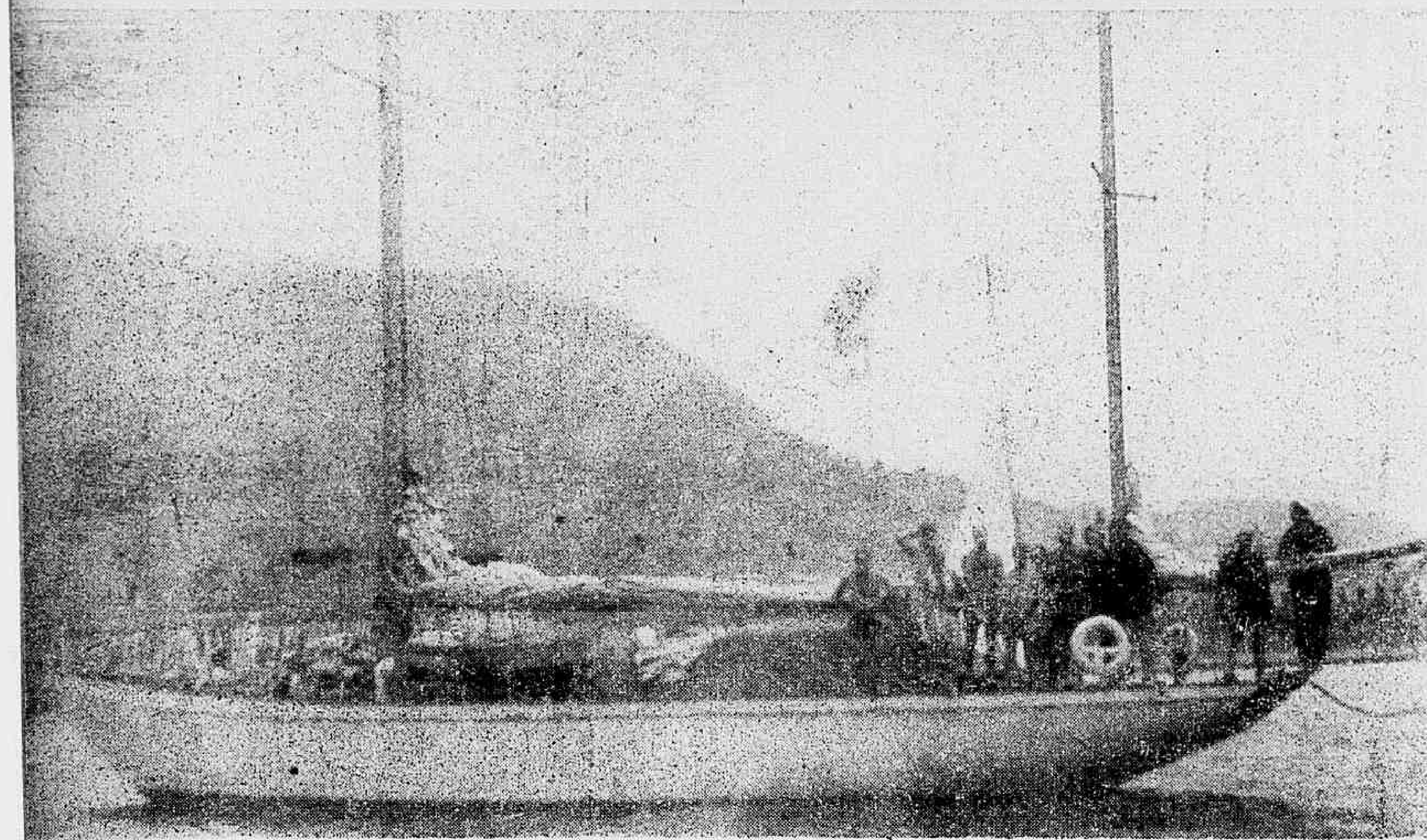
(Continuana pág. 12)



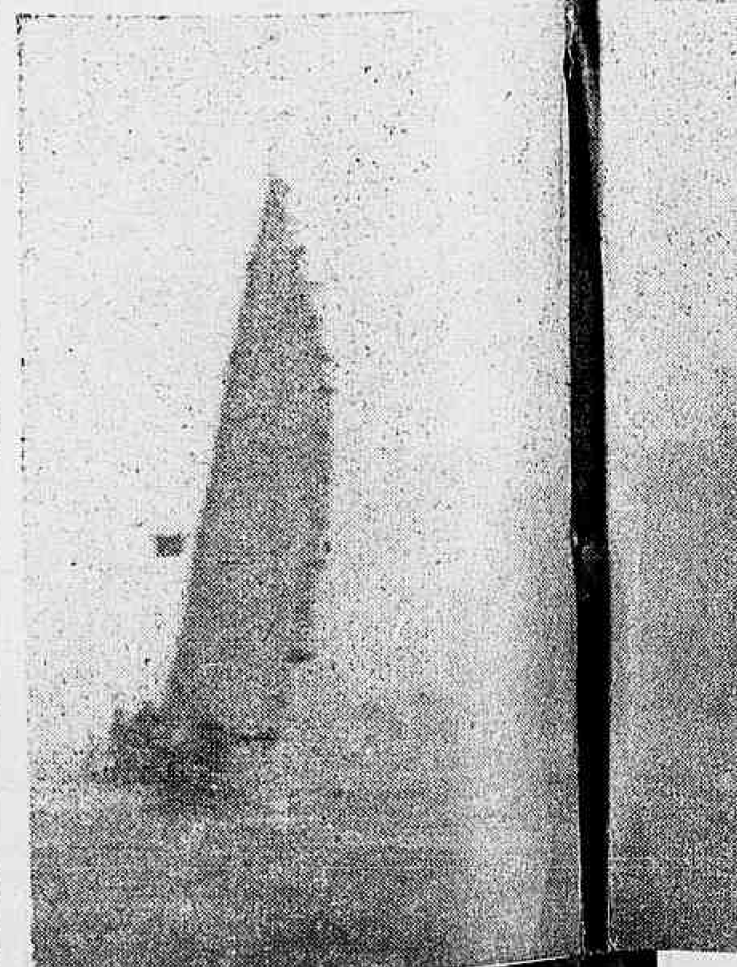


FECHO DE [illegible]RO
GRANDE VITORI[illegible]NTE

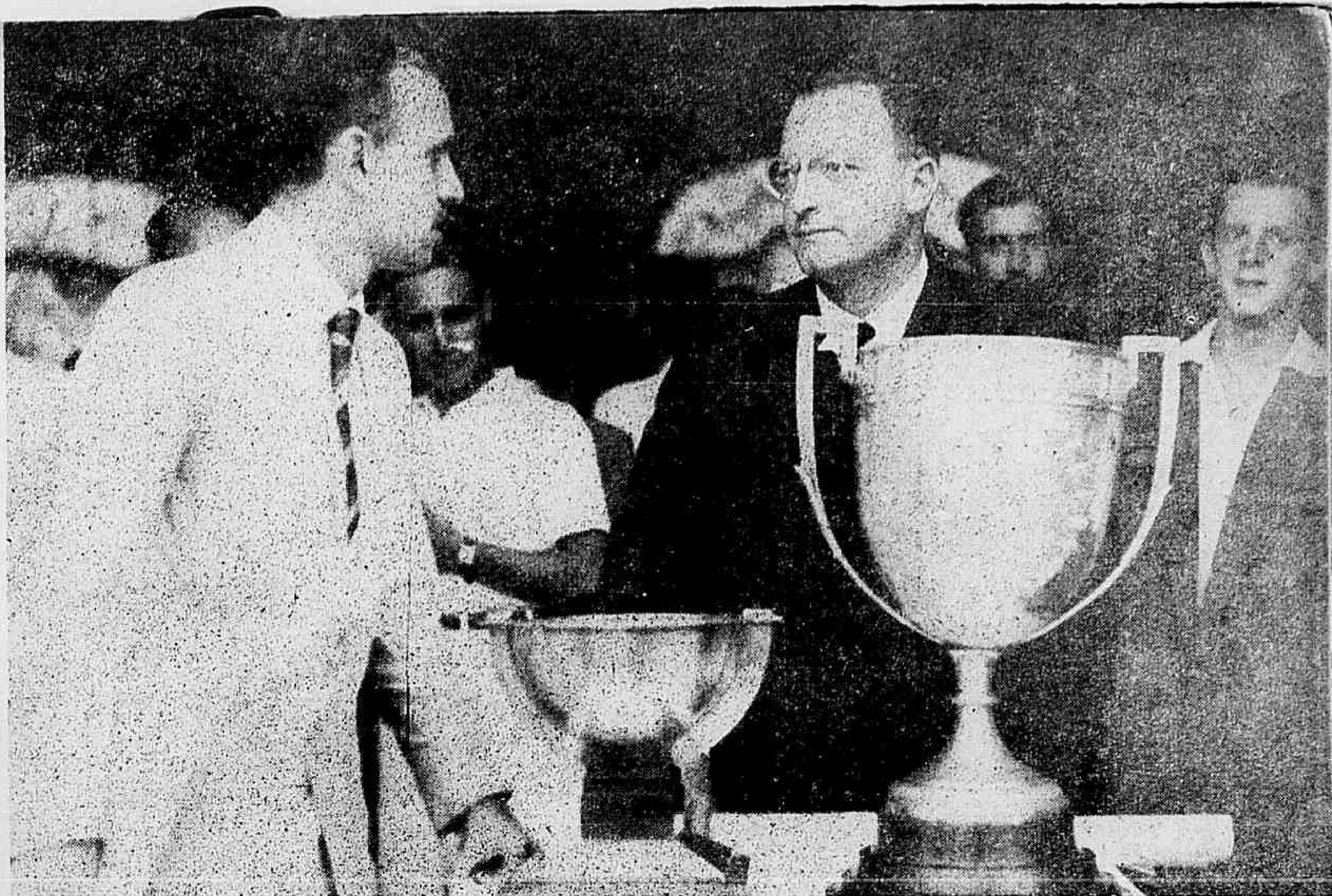
Após conquistar os dois primei[illegible]andes triu[illegible]
competições internacionais, num s[illegible]ificilimo c[illegible]
cas, em águas estrangeiras, regressou[illegible]ia de Gua[illegible]
capitaneado por Jose Candido Pim[illegible]Duarte, pr[illegible]
nabara. Apresentamos nesta página[illegible]sos flagran[illegible]
daval" cuja recepção pelos despo[illegible] cariocas [illegible]
pelo máu tempo que reinou naque[illegible]sião. Ao [illegible]
direita, o capitão do veleiro vitori[illegible]endo ao [illegible]
carregando a Taça Atlântico, e Fl[illegible]arroso seg[illegible]
Piedrabuena". — uma foto colhida[illegible] de perto [illegible]
meiro plano o trofeu conquistado [illegible]ata Buenc[illegible]
e Pimentel Duarte quando falava a[illegible]tor do ES[illegible]
tacando que a Copa do Atlântico, [illegible]nor, instit[illegible]
foi conquistada por argentinos, e q[illegible]a é a prin[illegible]
lação estrangeira a conquista, na r[illegible] Mar Del [illegible]
centro, diversos aspectos da chegad[illegible] "Vendava[illegible]
flagrantes do barco, e em baixo o [illegible]ando ent[illegible]
do pelos veleiros de diversas agremi[illegible] — um ia[illegible]
file açoitado pela tempestade em f[illegible] ao Morro [illegible]
nas a silhueta dos edificios da pr[illegible] e Pime[illegible]
cumprimentos do embaixador da A[illegible]ina, Juan [illegible]
feito da vela brasileira. À esquerda [illegible]to, aparec[illegible]
to, presidente da Confederação Bras[illegible] de Vela [illegible]







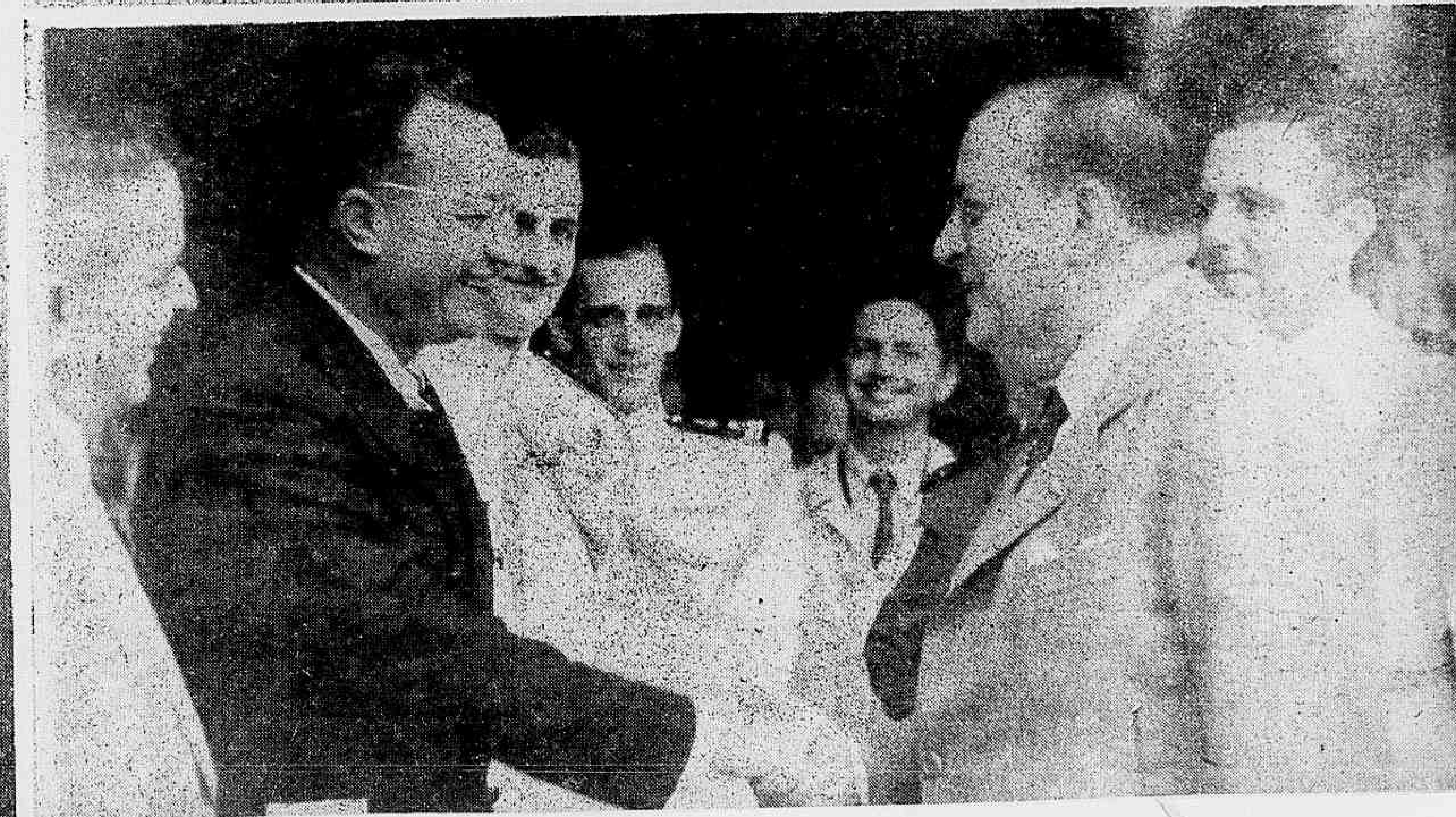






...RO DE UMA ...RI INTERNACIONAL

...rimei...andes triunfos da vela brasileira em ...um s...ificílimo como o de regatas oceâni... ...gresso...ia de Guanabara o iate "Vendaval". ...o Pim... Duarte, presidente do C. R. Gua... ...pagina...sos flagrantes da chegada do "Ven... ...despo... cariocas ficou muito prejudicada ...naque...sião. Ao alto, da esquerda para a ...vitor...endo ao seu lado Vitor Demaison ...e Fl...arroso segurando a Copa "Capitão ...olhida... de perto em que aparece em pri... ...tado r...ata Buenos Aires-Mar Del Plata — ...lava a...tor do ESPORTE ILUSTRADO, des... ...ntico, ...nor, instituida há 15 anos, sempre ...os, e q...a é a primeira vez que uma tripu... ...na r... Mar Del Plata-Punta del Este. Ao ...chegad... "Vendaval", vendo-se também dois ...xo o l...ando entrava na Baía acompanha... ...agremi... — um iate que participou do des... ...em f... ao Morro da Viúva, vendo-se ape... ...da pr... e Pimentel Duarte recebendo os ...r da A...ina, Juan Isaac Cook pelo grande ...uerda ...to, aparece o almirante Lemos Bas... ...to Bras... de Vela e Motor.



PLACARD FUTEBOLISTICO

Quarta-feira — dia 25 de Fevereiro

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Em Santiago do Chile

VASCO 4 x MUNICIPAL (Perú) 0 — (1-0) — Friaça (2), Lélé, e Ismael — Juiz: White, do Chile, bom.

MUNICIPAL — Suarez; Cavada e Perales: Colunga, Castillo e Celli; Lorenzo, (Navarret) Mosquera (Valeriano) Drago, Guszman e Torres.

VASCO DA GAMA — Barbosa. (Barqueta) Wilson e Rafanelli: Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Friaça) Friaça (Dimas) Lélé (Ismael) e Chico.

NACIONAL (Uruguai) 3 x EL LITORAL (Bolivia) 1 — (Nacional 1 a 0) — Atilio Garcia (3), do Nacional — Orlandi, El Litoral — Juiz: Eduardo Forte (Argentina). EL LITORAL: Gafuri — Araoz (Bustamante) e Bagú — Calderon, Valencia (Ibanez), e Vergas — Alcaranaz, Rodriguez. Caparelli, Medrano (Gutierrez), e Orgaz — NACIONAL: Paz — Tejera e Raul Pini — Gajiga, Rodolfo Pini e Gambeta. — Castro, Walter Gomez, (José Walter), Atillio Garcia, J. Garcia e Panazzi.

Domingo, 29 de Fevereiro

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Em Santiago do Chile

VASCO 1 x EMELEC (Equador) 0 — (0-0) — Ismael — Juiz: Higino Madrid, fraco. VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca (Dimas), Friaça, Lélé (Ismael) e Chico (Nestor). EMELEC: Arias; Enrique e Zurita; Mendoza I, Alvarez e Ortiz (Riveras); Fernandez, Gimenez, Alcibar, Jepe, (Riveras) e Mendoza II.

MUNICIPAL (Perú) 3 x COLO-COLO (Chile) 1.

EM BOGOTÁ — BOLIVIA

AMÉRICA, do Rio, 3 x MILLIONARIOS (campeão local) 1 — (2-1) Maneco, Cesar e Esquerdinha, do América e Cabillon, do Millionarios. Juiz: Gucia, pessimo. Cr$ 300.000,00.

AMÉRICA — Osny; Alcides (depois Jonga) e Domicio; Hilton (depois Carlinhos), Gilberto e Amaro (depois Walter), Jorginho, Maneco (depois Maxwell), Cesar, Lima e Esquerdinha.

MILLIONARIOS — Tapia; Garcia e Rodriguez; Piedrahita, Orosco e Avez; Aguilera, Cabilon, Castillo, Fandino e Vargas.

NOS ESTADOS

Em Campos — Estado do Rio — MADUREIRA, do Rio, 5 x AMÉRICA. — No 1 (3-1) — Lupercio (2), Didi, Beijinho, e Adir, do Madureira — Haroldo, do Americano — Juiz: José Ferreira, de Campos, bom. Cr$ 10.770,00. MADUREIRA: Milton — Apio e Messias (Bicudo) — Arati, Herminio e Cola (Nader) — Lupercio, Didi, Cilinho, Beijinho e Adir.

EM CURITIBA — Paraná — OLARIA do Rio, 3 x ÁGUA VERDE-JUVENTUS 3 (2-2) — Esquerdinha (2), e Alcino, do Olaria — Juve, Asio e Washington, do combinado. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus, regular. Cr$ 15.000,00.

OLARIA — Martinho (depois Zezinho); Leleco e Lamparina (depois Amauri); Walter, Claudio e Ananias; Alcino (depois Gerson), Maneco, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

JUVENTUS-AGUA VERDE — Helio; Augusto e Elias: Peres, Lalo e Zequinha; Fone, Washington, Asinho, Romeu e Renatinho (depois Juve).

EM FRANCA — São Paulo — ATLÉTICO MINEIRO 3 x A. A. FRANCANA 3.

EM PIRACICABA — S. Paulo — Portuguesa de Desportos 1 x XV de Novembro 1.

EM TAUBATÉ — S. Paulo — SÃO CRISTOVÃO, do Rio, 0 x E. C. Taubaté 0 — O jôgo foi suspenso aos 28 minutos do 2.º tempo, devido ao forte aguaceiro.

EM FORTALEZA — Fortaleza 5 x Nautico Capibaribe 3.

EM PORTO ALEGRE — ESTUDIANTES DE LA PLATA 1 x CRUZEIROS 1, (Cruzeiro 1 a 0) — Saladura, do Cruzeiro e Cogliado, do Estudiantes — Juiz: Romeu Viola, bom. Cr$ 60.000,00

CRUZEIRO — Borracha; Moacir e Juvenal; Gaucho, Laert e Clovis; Joelci, Saladura, Nardo, Mugica e Lombardini.

ESTUDIANTES: — Ogando; Ferreti e Violini; Gerceron, Villa e Bounha; Gogliardo, Reynoso, Infante, Arbima e Pelegrini.

EM SALVADOR — PALMEIRAS, de S. Paulo, 4 x E. C. Bahia 1 (2-0) Lima (2), Bovio (2), do Palmeiras — Hugo, do Bahia, Juiz: João Ezel, bom. Cr$....... 126.000,00.

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Waldemar; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

E. C. BAHIA — Leca; Arnal e Grilo; Pedrinho, Rodrigues e Evilasio, (depois Ivon); Jereco, Fernando (depois Paco-Paco), Arquimedes (depois Viana), Hugo e Isaltino.

EXCURSIONISMO

(Continuação da pág. 15

nheiros de escalada, "os muito simpaticos amigos brasileiros" como se expressou o tenente Willys. Ao disinto visitante, no topo da Pedra da Gávea, foi oferecida uma flamula do Centro dos Excursionistas, como homenagem dos montanhistas brasileiros aos seus colegas americanos. Êste o fato que desejamos contar. Recordamo-nos dêle quando soubemos que, quase dois anos depois, aquêle oficial-desportista, falando à imprensa de sua terra natal, lembrou-se de sua viagem ao Brasil sem esquecer-se, entusiasmado, do alpinismo que praticara em companhia dos nossos admiraveis escaladores.

O TIME DO BOTAFOGO...

(Continuação da pág. 9)

o clube por ocasião da falada fuga de Gringo para a Bahia, e pretende agora ingressar no Fluminense.

Outro que pretendia ingressar no Fluminense, era o atacante Didi, do Madureira, tanto que chegou a ser examinado pelo Departamento Médico do tricolôr, e considerado apto. À última hora, porém, resolveu permanecer no tricolôr... suburbano.

O ingresso de Domingos no América está apenas dependendo do preço do passe. O Corintians quer 150 mil cruzeiros, e o grêmio rubro dá sòmente 50 mil cruzeiros. O alvi-negro paulista informou que êste preço de liquidação é só para o Bangú.

Duas transferências em perspectiva: Nerino, centro-avante do Bonsucesso para o Botafogo, que, talvez, em troca, cederá o keeper Louro, e Milton, goleiro do Madureira, para o Olaria.

No outro setor de boatos do futebol carioca, o dos desmentidos, negou-se a possivel realização de um amistoso entrê o Botafogo e Fluminense, e o tricolôr anunciou que está de excursão marcada para S. Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, e que, talvez, antes desta temporada jogue com o Olaria, Madureira, ou S. Cristovão.

O presidente em exercicio do Fluminense, Segismundo Caldas Barreto, desmintiu a extinção da seção de futebol profissional, afirmando que o "soccer remunerado" em 15 anos já deu 6 titulos gloriosos ao tricolôr, o tri-campeonato de 36, 37 e 38, o bi-campeonato de 40, e 41, e o supercampeonato de 46. O conselheiro Sidney Haddock Lobo é que não gosta do futebol profissional: desde menino, êle adora é o bridge.

A ultima hora o Flamengo iniciou uma ofensiva de verão, sob o comando do rubro-negrissimo Moreira Bastos e pretende conquistar o ponta esquerda Magalhães, do S. Cristovão, cujo passe foi estabelecido em 50 mil cruzeiros. Magalhães iria fazer ala com Jair, cobrindo a posição que seria de Esquerdinha. Outro elemento que o clube da Gavea pretende conquistar é o zagueiro Sarno que ainda não se decidiu pela proposta do Botafogo para continuar em suas fileiras.

Numa roda de desportistas na séde do Guanabara, por ocasião da chegada da tripulação do invicto iate "Vendaval", Carlito Rocha, presidente do Botafogo, declarou que não existe nenhuma questão entre Sarno e o Botafogo. O clube ofereceu-lhe 30 mil cruzeiros por 1 ano, o jogador poderá aceitar ou não. Em caso negativo será estabelecido o seu passe. Estavam na roda, duas figuras do "Dragão Negro", Moreira Leite e Fadel Fadel, que desmintiram o interêsse do Flamengo pelo zagueiro Sarno, e lembraram que o Botafogo quando coloca à venda os passes dos seus jogadores estabelece um preço, e quando o rubro-negro se interessa, a importancia é dobrada. Carlito Rocha contestou, afirmando que agora não é assim, e que se o Flamengo estivesse interessado no time do Botafogo era só dizer, que êle estabeleceria um preço único. Será que o Carlito quer fazer uma liquidação, de salvados de incendio?

NÃO LEU ? ENTÃO LEIA !

Continuação da pág 9)

O "Radical", atraves a seção "Tiro de Canto" escrita por Isac Amar, apresentou esta interessante crônica, sôbre Domingos da Guia:

"O ano de 48 parece fadado a amplo exito para as cores do soccer nacional, pois até o momento presente os argentinos que são os bambas do continente não levaram a menor vantagem com os quadros patricios. Agora mesmo o Boca — que é uma das expressões vivas do "association" da terra do tango se não fôra a Super "chance" do goleiro Vaca teria entrado em bôas condições frente ao quadro do Corintians. Nesta batalha internacional mais uma vez a figura do velho Domingos se agigantou dentro do gramado do Etadio Pacaembú. A equipe do grêmio da faixa côr de ouro ficou surpresa ante a classe e a segurança daquêle que hà 14 anos atrás vestindo a jaqueta boquense maravilhava o público de Buenos Aires. Nessa época, o atual sentinela do goleiro Bino era o Estatua Noturna do profissionalismo portenho. Passam-se os anos e o veterano Da Guia surge como o termometro da retaguarda do campeão bandeirante de 1942.

★

A carreira esportiva do zagueiro das jogadas macias dentro da pequena area é cheia de feitos brilhantes. E' o único foot-baller que é tri-campeão em paises diferentes. Em 1933 tornou-se campeão uruguaio atuando no team do Nacional e sua conduta até hoje é recordada, pois houve quem dissesse que as torres olimpicas do Estadio Centenario curvavam-se para ver "el morocho Domingos". Na temporada seguinte, isto é, em 1934 ao lado de Rei e de Italia formou o trio de aço, que se sagrou campeão guanabarino vestindo a blusa do Vasco da Gama. Um ano depois, na metropole argentina com a camiseta do Boca se tornava heroi do certame local. Esse feito foi médito na história esportiva sul-americana enche de orgulho o mano de Ladislau — o atacante que tinha um par de canhões nos pés.

★

O mestre dos foll-becks integrou varios Scratches que tomaram parte em campeonatos internacionais e em 1938 no velho mundo ao lado d Leonidas, Romeu e de Walter deixou ruidosa trajetoria. No Flamengo alcançou por mais de uma vez o titulo de campeão carioca o mesmo acontecendo com relação ao campeonato brasileiro. A passagem do atual companheiro de Belacosa para o quadro dos calções negros foi algo sensacional. Marcou o inicio da inflação do passe, pois o presidente Alfredo Trindade teve de abrir de ponta a ponta a "burra" do clube do Parque de S. Jorge. A torcida rubro-negra ficou estomagada com o dirigente do Flamengo — que era o Senhor Dario de Melo Pinto.

★

Ao lado de Servilio — o baiano dos chutes quentes, o veterano player atua há 5 anos e sem ter chegado ao título de campeão paulista embora beire sempre, pois o Corintians é o exemplo vivo do Botafogo, isto é, monopoliza o Vice-campeonato. Todo fim de temporada fala-se no regresso de Domingos para o Bangú — o primeiro clube a projetar o mais famoso dos irmãos Da Guia. Nestes últimos dias, o assunto entrou de novo em ação, mas ao que parece os "mulatinhos rosados" coninuarão esperando. E' que a diretoria do Corintians estuda a possibilidade de renovar por mais um ano o contrato do foot-baller que há 17 anos é figura de projeção no cenário eportivo do Brasil".

Rezam as correspondências de Santiago que nos 4 a 1 do Vasco sôbre o Nacional, os uruguaios encheram de pontapés os vascaínos e não contentes com isso, o zagueiro Pini quis agredir o juiz após o prélio; naturalmente porque foi êle — Pini — que mais faltas cometeu, numa das quais resultou um goal. Os uruguaios queriam meter o pé à vontade sem que o árbitro os punisse! Queriam, naturalmente, abusar como o fizeram em Montevideu, na Copa do Atlantico, quando o Palmeiras foi vitima dos jogadores do Nacional. Então um juiz parcial, dominado pelo ambiente, deixou que tudo corresse como o Nacional desejava. Em Santiago, porém, o apitador chileno não quis saber de histórias e acusou todos os pontapés e esbarrões ilícitos dos orientais, e ficando êstes desesperados, é claro, porque estão acostumados a tais abusos. Como o juiz e o campo desta vez eram neutros, o castigo foi também... neutro e nada diz respeito ao Vasco. Foi a única arma que ficou em mãos do Nacional. Quanto ao resto, o Vasco foi superior em tudo e por tudo.

Interessante é que se repetiu com os brasileiros neste torneio dos campeões, o mesmo que suce-



Eis o quadro do Nacional, campeão do Uruguai, que baqueou por 4 a 1, diante do Vasco, no torneio dos campeões em Santiago do Chile.

OLYMPICUS escreveu:

COMO EM 1945...

deu no campeonato sul-americano de 1945. Na estréia contra a Colombia o vencemos por 2 a 0 e depois contra a Bolivia por 3 a 0. Adeversários modestos, sem cartel. Os brasileiros não se empenharama fundo e os venceram sem impressionar. A crônica, então, desconfiou que o quadro do Brasil era de valor limitado. Não tinha grande "chance" de lutar com os argentinos, uruguaios e chilenos. Os orientais eram os favoritos para o terceiro prélio com os brasileiros. Não há duvida, se dizia, os uruguaios vencerão. Mas, veio a peleja e foi aquilo que se viu. Vencemos com um três a zero liquido. Foi uma partida de gala. Então as mes-

(Continua na pág. 6)

VOCABULARIO ESPORTIVO

Por A. NAMB — Copyright do Serviço Francês de Informação

Introduziu o esporte, na linguagem, novos vocábulos, já registrados nos léxicos e dicionarios, nas obras dos romancistas e dos cronistas. E até na linguagem dos estadistas e dos poetas.

Sendo várias as origens dos esportes, a formação dos vocábulos e locuções esportivas oferece a mesma diversidade.

Há, antes de tudo, as palavras antigas, perpetuadas pela tradição, apenas deformadas e que se aplicam aos esportes antigos. Tal o caso das palavras que se referem aos esportes equestres, ou a esgrima, à luta, à natação as quais existem há séculos na linguagem de cada país.

Para os esportes modernos de origem británica, o caso é diferente.

Em todo o mundo, certo número de palavras inglesas, empregadas tal qual, adquiriram o direito de cidadania em virtude do uso, o mestre soberano dos idiomas. E' assim que se diz: "corner" em vez de "ponta-pé ao canto", "foot-ball" em vez de podobálio, pédibola, balipódo, etc...

Outras palavras, pelo contrário, foram traduzidos literalmente, em várias linguas.

Enfim, palavras e expressões francesas ou inglesas, ou das duas linguas, provenientes às vezes da giria, conquistaram certa legitimidade.

Mas... por que o emprêgo de palavras inglesas em alguns esportes e sua tradução em outros?

Verifica-se que os esportes acolhidos primeiro nos meios universitários, tiveram tôdas os seus termos, convenientemente traduzidos. Pelo contrário, nos esportes adotados pela alta sociedade, o "golf", o "tenis", o "Yachting", bem como os que se implantaram nos meios populares, — "foot-ball", "volley", etc... mantiveram as palavras inglesas. A causa reside, sem dúvida, numa espécie de anglomania que, há dezenas de anos, existia tanto na aristocracia como nos meios populares. Os extremos se tocam.

Os meios universitários, pelo contrário, mais ciosos da evolução da lingua, não recusaram ante as dificuldades de tradução.

(Continua na pág. 6)



A equipe do Municipal, do Peru, terceira vítima do esquadrão cruzmaltino.



Jacinto Carrilho, Milton Amaral, dr. Newton Mota, atual vice-presidente do clube, representantes do Grajaú, em palestra com nosso redator.

EM 1948, COMO EM 1947

DECLARA O DR. NEWTON MOTA — NÃO AGRADA AO GRAJAÚ, A FÓRMULA DE TRÊS SÉRIES EM UM TURNO — MAIOR NÚMERO DE CLUBES DISPUTANDO O SUPER

O Diretor Técnico da Federação faria a apresentação da fórmula para o campeonato do corrente ano, a qual havia sido elaborada por seu departamento especializado, conforme determinam as leis em vigor na entidade do Edifício Martinell (onde falta dágua é um caso muito sério...)

Para tal importante momento, foram convidados, com grande antecedência e através de uma Nota Oficial da F. M. B., os dirigentes e "coachs" dos filiados.

Até ai, nada de mais. Tudo normal. No dia aprazado, lá esvamos. Bem cêdo.

Chegaram os primeiros "ministros" — Bandeira, Radamés, Adilio, Mario, Ubirajara, Miranda, Quintanilha, etc... Todos paredros conhecidíssimos no setor do basquetebol guanabarino. Para nossa reportagem, continuava não havendo novidades. Tudo normal.

Nesta altura, chegam os representantes do Grajaú. Era uma verdadeira embaixada. A comitiva estava constituida por Jacinto Carrilho. Dr. Newton Mota, Milton Amaral e Derval Campos. Tanta gente nos pôs curiosos. E apesar de conhecermos as diretrizes anteriormente traçadas pelo clube da avenida Engenheiro Richard (nenhum sintoma nos autorizava a pensar em novos pontos de vista), com muito jeito, tentamos sondar o ambiente. Fomos felizes. Dr. Newton Mota, com sua tolerância habitual, nos colocou a par da situação real e atual.

"O Grajaú mantem o mesmo ponto de vista explanado na proposta de 1946, apresentada a Federação e subscrita, também, por outros filiados. A Classificação não deve tirar a oportunidade de *Todos* alcançarem a Divisão Principal. E o Grajaú Tenis Clube pensa que o sistema apontado, de três séries em um turno, suprime esta oportunidade.

Assim, o Grajaú sugere que em 1948, seja mantida a fórmula de 1947, com nova distribuição de clubes pelas duas séries. O Super-Campeonato poderia ser disputado pelo número de clubes que a entidade julgasse mais conveniente".

Pensamos desta maneira, e, para defender nossos pontos de vista, aqui estamos".

Para fim de conversa — "aquela gente tôda, era, nada mais nada menos, que prova de eficiência. Só isto".

DE BANDEJA

Por PIVOT

Assim, as coisas vão mal. Bem mal. "Seu Nilo e seu Tião, não esqueçam que a *união faz a fôrça*. Com brigas e etc... vocês não poderão ir até onde, licitamente, a crônica especializada espera".

★

Na semana finda, o Céa andou "queimado" e, para o govêrno dos leitores, não foram conseqüências de Copacabana com seu Volei de Práia...

★

Pergunta-se: Pimenta foi, ou não, convidado para ser assistente de Canela?

★

Céa, quando entrevistado por "Diretrizes", falou em uma organização ideal. Muito bem. Precisamos evoluir

Agora, um aviso amistoso —" tente apontar os filiados principais e os de *menor expressão*. E veja o resultado."

Para início de conversa: "Se não fôres taxado de visionário, perderás o cargo, pelo menos..."

★

Talvez o Ary Menezes tenha dito para o Saldanha Marinho: "é com êste que eu vou..."

LANCE LIVRE

Estamos melhorando. Aos poucos, mas estamos.

Depois de longo mutismo, o diretor técnico da F.M.F. apresentou, em substanciosa proposta, a fórmula dos certames basquetebolísticos.

Melhores horizontes se antecipam. Parece que desta vez os interêsses de ordem técnica subjulgarão os políticos. Começamos a acreditar que o Conselho da F.M.B. não vai se meter, dando palpites em assuntos que não estão em sua alçada...

Estamos melhorando...

A proposta Céa é prática. Prática e segura. Vem acompanhada de ponderações e justificativas sensatas. Se for posta em vigor, só deverá trazer resultados profícuos.

Nela o que mais nos impressionou foi a questão das datas. Os inícios e os términos das diversas divisões estão sabiamente acomodados. Pelo menos é a impressão que causa à primeira vista.

Em se tratando de datas, gostamos muito. Muito e de tudo. Principalmente quando é dito que «a primeira fase do ano letivo oferece menores dificuldades aos juvenis, na maioria estudantes»...

Até parece que o homem ainda é professor...

S. C. FERNANDES CANTUARIA



A reunião do diretor técnico da F. M. B., Rubem Céa, com os técnicos dos clubes, quando tratou-se da nova fórmula do campeonato carioca de basket. Céa, lendo sua proposta. A ouví-lo atentamente, estão: (à esquerda) prof. Colombo (Fluminense), Radamés e Florisvaldo Bandeira (Flamengo), Adílio (Vasco), Kim (Minerva), Miranda (Riachuelo), Mario (A. A. G.), Quintanilha (Sampaio) e Amaral (Grajaú).

EXCURSIONISMO

O pequeno episodio que vamos contar nada encerra, aparentemente, de extraordinário. Nem sôbre êle falaremos muito. Desejamos, apenas, que se raciocine um pouco do que dêle se pode concluir, o espirito de camaradagem que une e aproxima os excursionistas de todos os Continentes, as qualidades simples e altaneiras dos praticantes desse emocionante esporte, que colabora também, dentro do que lhe é permitido, na politica de boa visinhança, a mesma politica de sã compreensão e amizade que deveria existir entre todos os povos do Universo. Em fins de Janeiro de 1946, aportava à baia de Guanabara o gigantesco porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", em visita de cortesia, por motivo da posse do Gal. Eurico Dutra na presidência da Republica do Brasil. Da guarnição do imponente vaso de guerra norte-americano fazia parte o tenente Willys B. Treat, o qual manifestou desejos de conhecer o tradicional Centro dos Excursionistas e com êle fazer uma excursão de montanha. Cordialmente recebido na sede da veterana agremiação, foi imediatamente organizada uma turma de habeis montanhistas que levaria o tenente Willys á Pedra da Gávea, local escolhido pelo próprio visitante. De regresso, solicitadas suas impressões, declarou-se o jovem americano entusiasmado com o que vira e encantado com o cavalheirismo de seus compa-

(Continua na pág. 12)



Uma das reuniões do Conselho Supremo, em que aparece na cabeceira da mesa o atual presidente da entidade, ladeado pelos representantes dos clubes. Vê-se, da esquerda para a direita, os srs. João Frota Menezes (Sec. do Conselho), Silvio Cintra Filho (ESPORTE ILUSTRADO), Nelson Freire de Souza (Grêmio Realengo), Silvestre Leite (Presidente da F. M. V.), Abrahão Maluhy (Presidente do Cons. Supremo), tenente Eurico Gama (Vasco), Ney Cardoso (Fluminense) e Hélio Carvalho (Flamengo).

O TRABALHO DA F. M. V. EM 1947

Por SILVIO CINTRA FILHO

Vamos trazer ao conhecimento dos nossos leitores alguns dados sôbre o relatório apresentado à Assembléia Geral da F. M. V., pelo presidente em exercicio, Sr. Silvestre Leite.

Por êle, pode-se observar o que foi feito pela Diretoria passada, cujo mandato expirou em 31 de Dezembro de 1947.

Na verdade o Sr. Silvestre Leite, que vinha respondendo pela presidência, pôde fazer alguma coisa, apesar do pouco tempo que dispôs, tendo em vista ter assumido o controle da entidade nos ultimos quatro meses de administração. E, devido ao seu dinamismo, entusiasmo e dedicação, conseguiu que tudo acabasse bem. Reconhecendo tôdas essas qualidades, os filiados resolveram elegê-lo para dirigir os destinos da entidade carioca no bienio de 1948-1949.

Eis alguns tópicos do seu relatorio:

NOTAS OFICIAIS — Foram sempre publicadas em tempo util, tudo na forma dos artigos 41 e seguintes do Regulamento Geral.

DESIGNAÇÕES — As de oficiais foram sempre feitas com as antecedências previstas pelos Estatutos e Regulamento.

ESTATUTOS — Desde 1942 que os Estatutos desta Federação vinham sendo impugnados pelo C. N. D., razão porque foram feitas algumas alterações, que esperamos venham a satisfazer aquêle orgão controlador dos desportos nacionais.

CONTABILIDADE — A Federação possuia apenas um livro "Caixa" e hoje, alem dêsse livro, já dispõe de um "Conta Corrente" e um "Razão".

DEPARTAMENTO TÉCNICO — Foram realizados os seguintes certames: Masculino — 1.ª e 2.ª Divisões: Feminino — 1.ª Divisão; Torneio Inicio — Masculino; Juvenil; Torneio de Eficiência.

N. R. — Os vencedores dêsses certames já foram publicados em o nosso número 513 de 5/2/48.

SECRETARIA — Em 1947 se achavam filiados à Federação 19 clubes, assim distribuidos:

EFETIVOS — Gremio Tabajara, Vasco, Botafogo, Tijuca, Flamengo, Minerva, Fluminense, Madureira e Gremio E. Realengo.

ESPECIAIS — Maquenzie, Municipal, Praia da Guarda, Jequiá, América, A C Moços, Clube de S. Cristovão e Jacarepaguá T. C.

Foram realizadas 14 reuniões do Conselho Supremo e 5 do Conselho de Julgamento.

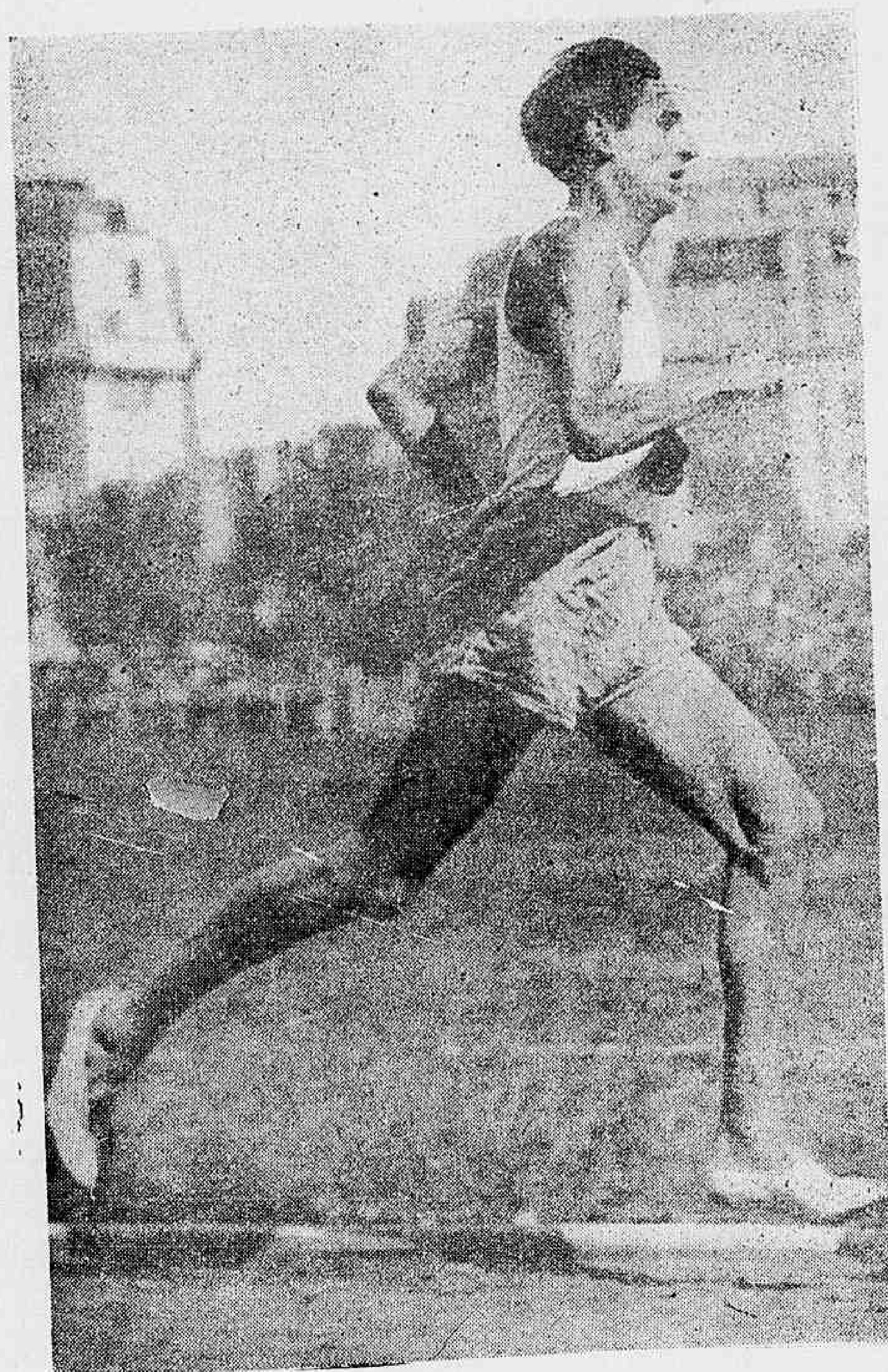
TESOURARIA — Balancete de Caixa em 31 de Dezembro de 1947.

Débito	Cr$ 55.395,70
Crédito	Cr$ 54.502,60
Saldo em caixa ...	Cr$ 893,10

Balancete da C/Corrente em 31/12/47.

Titulos devedores ..	Cr$ 8.136,00
Titulos credores	Cr$ 20.948,60
Balanço — saldo devedor	Cr$ 12.812,60

(Continua na pág. 12)



RECORDISTAS DO ATLETISMO EUROPEU

Marcel Hansenne aparece ao lado, demonstrando o seu excelente estilo.

Eis os récords de França, que presentemente pertencem ao atleta Marcel Hansenne, uma das grandes esperanças francesas as próximas Olimpiadas.

800ms. 1-49,8; — 800 jardas 1-51,2; — 1.000ms. 2-22,2; — 1.500ms. 3-48,5; — 3/4 de milha 3-00,3; — Milha 4-08,2.



A sensação da semana foi a propalada transferência do Sr. Wilson Barroso para o Minerva. "Isto só pode acontecer no dia em que o Minerva passar a se chamar Gremio Tabajara".

Bicudo tem revelado um bom árbitro no torneio de praia, não admitindo qualquer reclamação dos jogadores. O mais interessante é que, quando está como jogador, não se cansa de reclamar do árbitro, esquecendo-se das suas exigências quando está com o apito".



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR

"QUAL O TEAM CAMPEÃO DE FUTEBOOL DO BRASIL?"

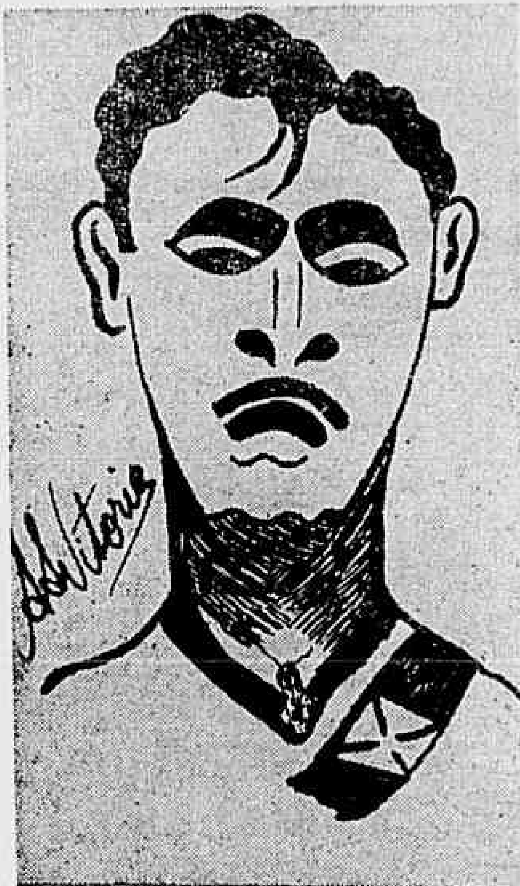
Por O. BRANOL

De Laguna, Santa Catarina

Êste título inf lizmente não é adotado no Brasil. Para o próximo ano poderia muito bem ser uma realidade, uma vez que a C. B. D. estudasse o assunto com afinco. Teriamos o quadro de futebol campeão de 1948, nada afetando ao campeonato brasileiro de futebol, — uma vez que êste título refere-se às filiadas, às federações estaduais. Representando o campeão do Estado, não é um team, sim um combinado. Patrocinado p la C. B. D., estaria aí, anualmente, uma ótima fonte de renda para C. B. D., Federações, Clubes campeõ s, e o próprio público seria beneficiado com êste campeonato de campeões. Quem não gostaria de assistir a um Atlético Mineiro x Internacional de Porto Alegre?... Êste título seria na certa disputadissimo. S u desfecho, conforme vontade dos dirigentes, poderia ser rapido. Em apenas um domingo, muitas partidas poderiam ser realizadas, em campo neutro, afim de evitar os escandalos que quase sempre se verificam no decorrer do campeonato brasileiro. Assim em ap nas um domingo teriamos: Campeão de Sta. Catarina x Campeão do Paraná, em Porto Alegre, campeão da Bahia x Campeão de Recife, em Curitiba e assim sucessivamente, em menos de um mês o público amante de futebol poderia saber concr tamente qual o conjunto de futebol campeão do Brasil em 1948. E' sòmente uma idéia. Se for levada a sério, poderá ser aprovada, e se assim for, ficarei grato (pela atenção de me aturarem, meus agradecimentos).



Gringo, meia-direita do Flamengo, visto pelo leitor Dionisio P. Rezende.



Danilo, centro-médio do Vasco, visto pelo leitor Antonio Alves Vitória, Feira de Santana, Bahia.

JUVENIS, QUE "BLUFF"

Por

CARLOS ALBERTO TABORDA

Não sou dos que estufam o peito para defender o futebol do passado, pois a minha idade não permite.

Acompanho o esporte bretão há poucos anos, podendo, portanto, discutir apenas o que observo desde o embarque de Leonidas para S. Paulo.

Sete anos apenas de frequência em nossos campos não me permitem def nder o quadro de Fried ou o Vasco de Fausto.

Conheço apenas o futebol "de hoje" com suas táticas e despistamentos.

Embora isto pareça a muitos um conhecimento mediocre, eu poderia citar aqui os clubes cariocas com seus reais valores e, também, alguns do interior.

Poderia ainda, pelo que observei na F deração Metropolitana de Futebol, discutir sôbre os seus êrros clamorosos e a sua política prejudicial.

Um fato que me causou pavor neste ano, foi o da permissão aos "homens" de 20 anos jogarem em quadros juvenis.

Há muitos anos, a cômica Federação extinguiu os campeonatos infantis sem se saber o verdadeiro motivo.

Hoje acabou também o campeonato juvenil!..

Sim senhores, no Distrito Federal não ha mais um campeonato de juvenis, embora os outros Estados conservem-no com tôda honradez disputando-o sempre entusiasticamente.

Ninguém me convencerá de que o título conseguido pelo Fluminense foi o mesmo do Atlético Mineiro ou de outros grandes clubes que se sagraram campeões, colocando em campo garotos, autênticos azes da pelota.

Não estou criticando o team tricolôr e sim a Federação que permitiu no ano passado a inclusão de profissionais no lugar dos garotos que ali deveriam estar.

Aonde irá parar isto?

Jogadores imprestáveis e, no entanto, caros para os seus clubes, são agora lançados nos quadros secundários (espécie de segundos "team", de Aspirantes e Juvenis.

Isto só se pode explicar pela circunstância de a Federação querer apenas "encher" os seus cofres sem o menor critério.

"Crianças não poderão satisfazer as nossas ambições comerciais", devem dizer os mentores cariocas: "um campeonato juvenil com *homens* sim, traz dinheiro suficiente"...

Dia chegará em que teremos um campeonato infantil com Rafanelli, Ademir, Heleno e outros...

E' só esperar mais um pouco...



Lula, extrema direita do Palmeiras, de S Paulo, visto pelo leitor Dr. Helio Dias Pereira, Nova Iguaçú, E. do Rio.

CARTA ABERTA

Por ODILON LIRIO

De Blau-Nunes, Estado do Rio Grande do Sul

Caro redator do ESPORTE ILUSTRADO. — Aproveitando a página do leitor, cedida por V. S. quero fazer um apêlo aos gaúchos.

Há tempo que venho acompanhando o ESPORTE ILUSTRADO, sempre que leio a "Página do Leitor", encontro exaltação a diversos "astros" do futebol, mas nunca tive o prazer de encontrar uma crônica sequer de um gaúcho apontando os valores dos pampas. Eu, por exemplo, resido longe da capital gaúcha, não me sendo possivel citar os "ases" do futebol dos pampas. Será que Tesourinha, Adãozinho, Júlio, Nena, Touquinha e muitos outros não entram na fila dos profissionais?

Será que nós gaúchos não temos orgulho de nossos homens que representam a F. R. G. F. no campeonato brasileiro?

Finalizo certo de que com o apoio dos gaúchos, daqui para diante, todos os brasileiros saberão um por um os valores máximos riograndenses.

AQUI se responde ao LEITOR

G tulio Rosa Silva (Friburgo, Estado do Rio· Nem com muito boa vontade, o seu desenho se parece com o Ananias.

— Tito Neto (São Paulo). O Oberdan está bom. Será publicado.

— Antonio Edimo Lima (Friburgo, Estado do Rio). Pois sim, que o desenho está parecido com o Bengansch!.

— Everton Brait, (Belo-Horizonte, Minas). O seu comentário "Flavio Costa e a sua seleção brasileira" está publicado.

Luís Gonzaga Santos (Rio). O seu comentário será publicado no próximo número.

— Geraldo Martins Godoi (Itaúna, Minas). Serão publicados, apenas, os desenhos de Kafunga e Zé do Monte. O Tião não está parecido.

— Miguel Franzino Pereira (Goiania, Goiaz). A sua crônica, "Gloriosa Realidade" sôbre o 1.º campeonato goiano de futebol, será estampado nesta página.

— Italo Tapajós Gonçalves, (Rio). O zagueiro Augusto que desenhou está otimo. Faça outros trabalhos no mesmo estilo.

Noberto Val. (Recife-Pernambuco). Os desenhos do Ruy, Grita, Oriando e Leonidas, entraram na fila.

— Francisco Betteza (Curitiba, Paraná). Todos os desenhos que remeteu serão publicados.

— Ivar de Oliveira (Volta-Redonda, E. do Rio). Deve ter havido engano na encadernação. A sua reclamação já foi encaminhada à gerência.

— Sherlock Scorpião (Rio). A revista não pode cair na rotina, por isto muda sempre de orientação na variedade de assuntos. Os seus comentários, depois das necessárias emendas no português, serão publicados.

— Angelo Ruis (Nova-Friburgo, E. do Rio). O seu comentário será estampado nesta página.

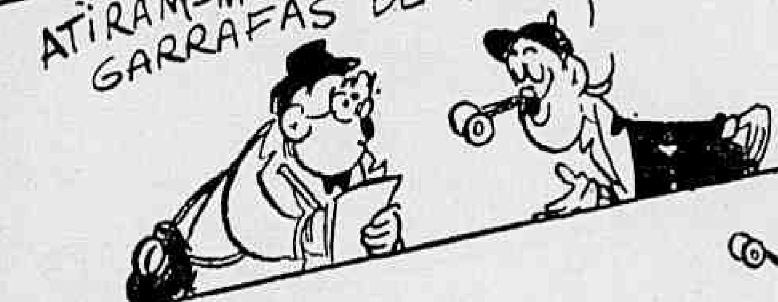
L. K.



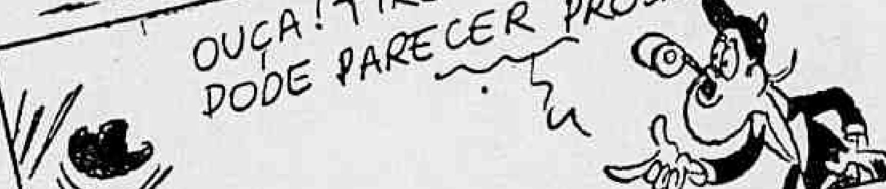
Rogerio, ex-extrema direita do Botafogo, visto pelo leitor João Silva.

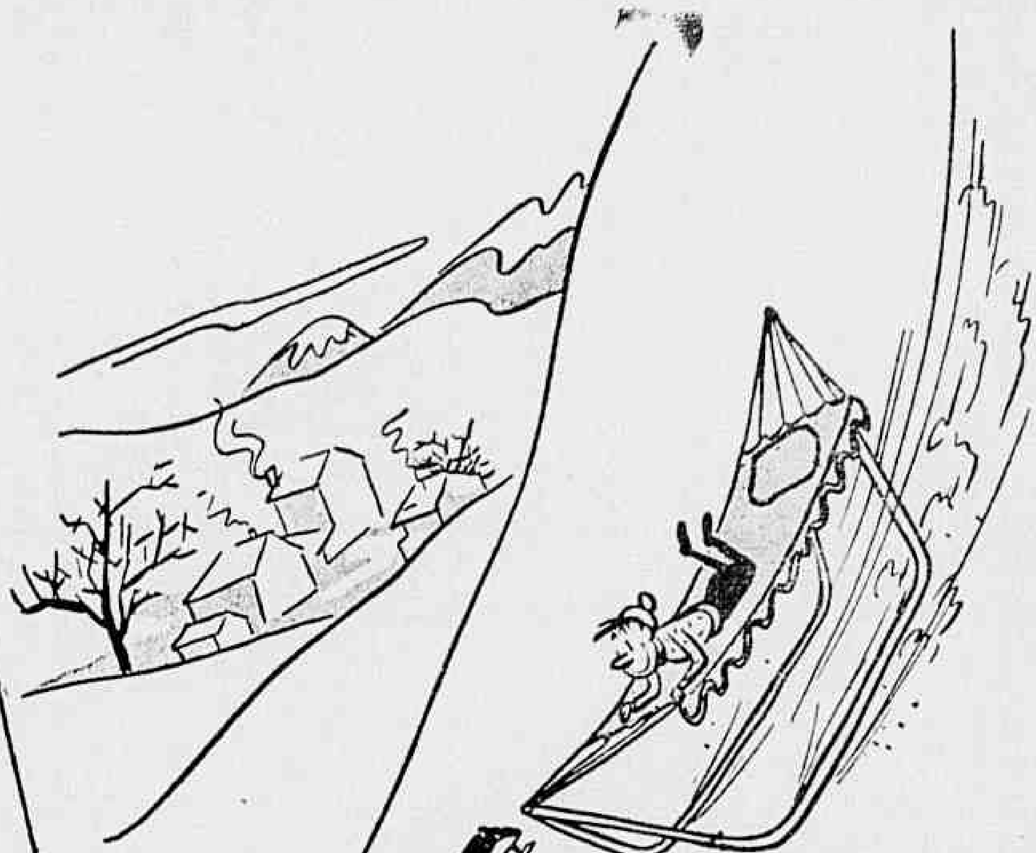
BOLAS na TRAVE

O APITO nº1 GOSTA DO PRETO NO BRANCO...



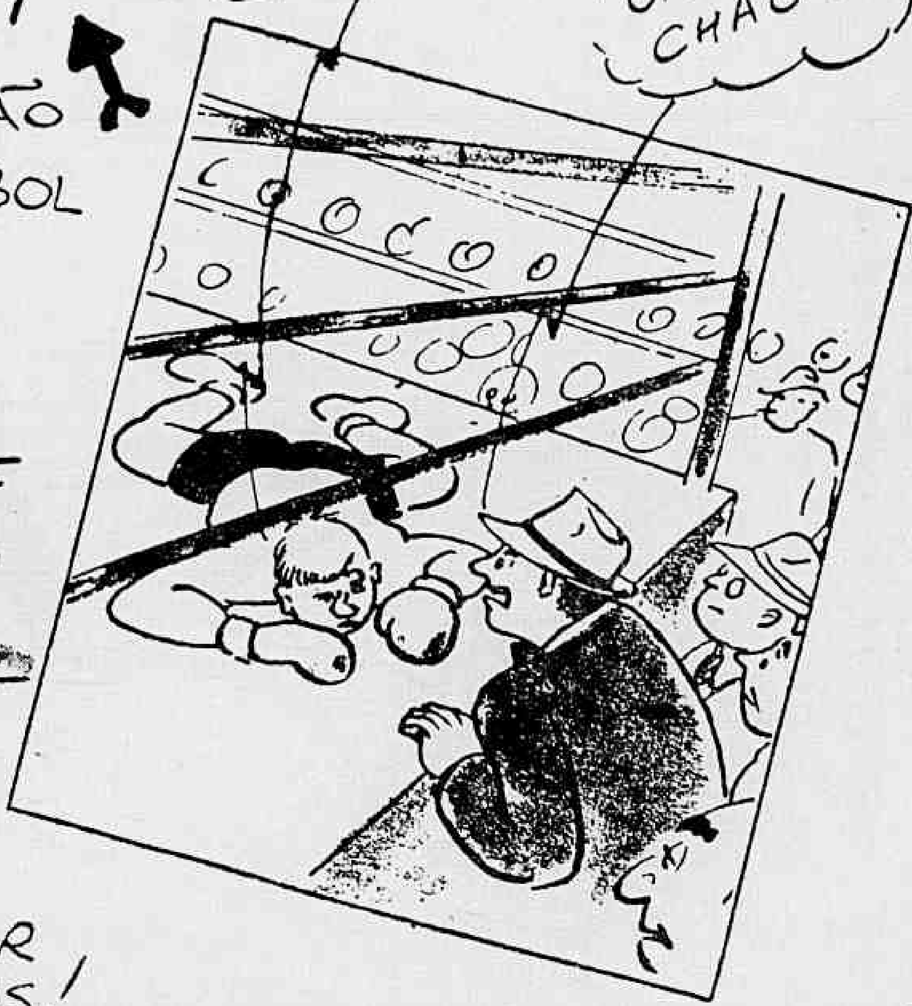






O ZEZINHO DEU UM GEITO APROVEITOU A CAMA PARA SKIAR



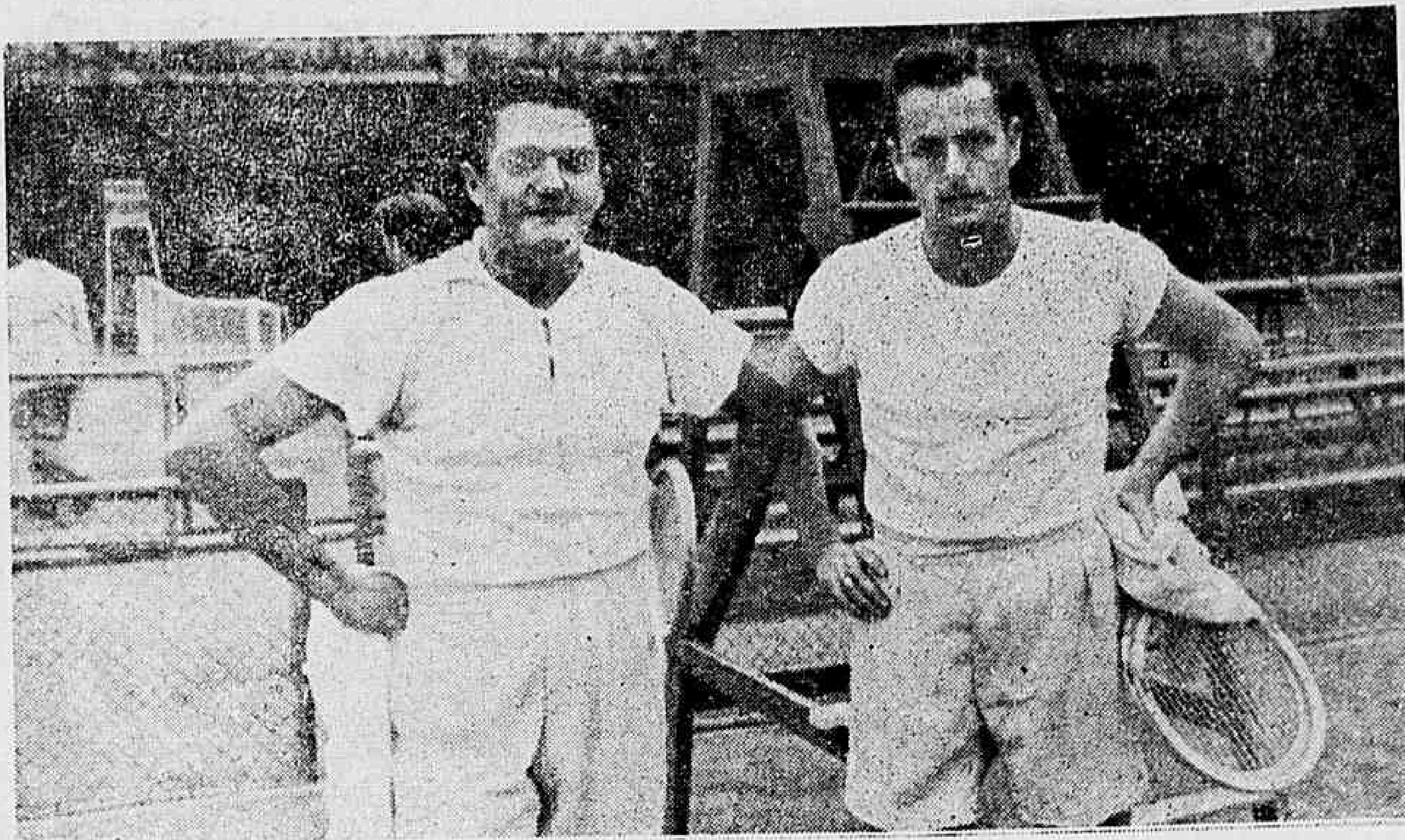


PAIXÃO PELO FUTEBOL

VANTAGENS DE UM RADIO PORTATIL



MANIA DE JOGO: ATE ONDE PODE CHEGAR A VONTADE HUMANA: CORRIDA DE FÓCAS!



Ricardo Pernambuco, campeño de Cambuquira em 1943, e Heraldo Weiss, dos mais famosos tenistas sul-americanos, vencedor ainda a pouco dos certames realizados em Carrasco no Uruguai, onde também venceu com sua espôsa a dupla mista, foi convidado para competir no 7.º Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Cambuquira.

ABRIL

O MÊS DESPORTIVO DE CAMBUQUIRA

Preparativos para a 7.ª Temporada Desportiva da cidade hidro-mineral sul-mineira

Por DJALMA DE VINCENZI

Poucas palavras e uma verdade: ninguém pode medir até onde irá uma paixão... Nesse estado dalma se encontra o veterano tenista americano sr. Roberto Marvin Dickey. Seguindo breve para New Orleans, sua terra natal, em conversa com a sua parceirada na Casa do Tenista Tijucano, disseram-lhe: «Você vai ficar com saudades da «turma», das «carnes assadas tenísticas», não é, Dickey?!». E êle logo respondeu, usando o vernáculo que é um misto de coquetel de idiomas...: «Eu só fica saudade Cambuquirra!».

Explica-se o fato. Seguindo ainda êste mês para os Estados Unidos, êle não poderá estar presente (de corpo, porque a alma estará, certamente) em abril às festas sociais e esportivas da 7ª temporada da cidade de Cambuquira.

E Dickey, reforçando a sua idéia fixa no tênis sul-americano, ainda disse: «Eu escreverei da lá para Cambuquirra». E' ou não é uma paixão sui-generis?

* * *

O desportista sr. João Silva e seus colaboradores já se movimentam no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte, arregimentando os desportistas que irão competir nas provas de tênis, tênis de mesa, tiro, voleibol, basquetebol, patinação, natação, hipismo e ginkana automobilistica.

Como das demais vezes, a grande temporada será promovida pelos grêmios Cambuquira Tênis Clube e Clube de Tiro ao Vôo, organizações localizadas na grande praça de esportes «Minas Gerais».

No Congresso de encerramento da temporada anterior foram tomadas inúmeras medidas no interêsse do brilhantismo no magno certame, e entre essas avulta a nova quadra de tênis, já agora pronta, habilitando, assim, a comissão diretiva a novas realizações no interêsse da beleza dos campeonatos de tênis, que têm constituido até aqui sucesso incomum, com a coparticipação de campeões do quilate de Alcides Procópio, Armando Vieira, Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro, Jacob Paolilo, Sarah Barreto, Ofélia e Olga Mazieri, Ofélia Franchini, Pequenina Azevedo, Marsy Ribeiro e de todos os maiores valores do tênis de Três Corações, Caxambu e Varginha.

A pedido da comissão diretora dos Campeonatos Abertos, os hoteleiros da cidade irão conceder reduções especiais nas hospedagens dos desportistas inscritos nos diversos certames.

Todas as inscrições devem ser dirigidas ao sr. João Silva, Cambuquira, Sul do Estado de Minas Gerais, até 5 de abril, quando serão encerradas e organizadas as chaves das séries de jogos.

TENIS DE MESA

NOVIDADES MUNDIAIS

Por SILVIO RANGEL
(Vice-presidente da F.M.T.M.)

CAMPEONATO MUNDIAL — Poucas noticias telegraficas vieram de Londres sôbre o 21º Campeonato Mundial; entretanto, sabemos que nas provas individuais sagraram-se campeões o austriaco (naturalizado cidadão inglês) Richard Bergmann e a húngara Gizi Farkas.

Gizi Farkas desde o ano passado vem se revelando uma tenista excepcional, tendo conquistado em Paris os três títulos: de simples, de duplas mistas com seu patricio Soos e dupla de damas com sua conterrânea Pritzi. Logo a seguir, sagrou-se campeã individual da Inglaterra, em 1947. Confirmando agora a sua classe extraordinária, vem a jovem raquetista consagrar-se definitivamente um expoente do esporte da bolinha branca.

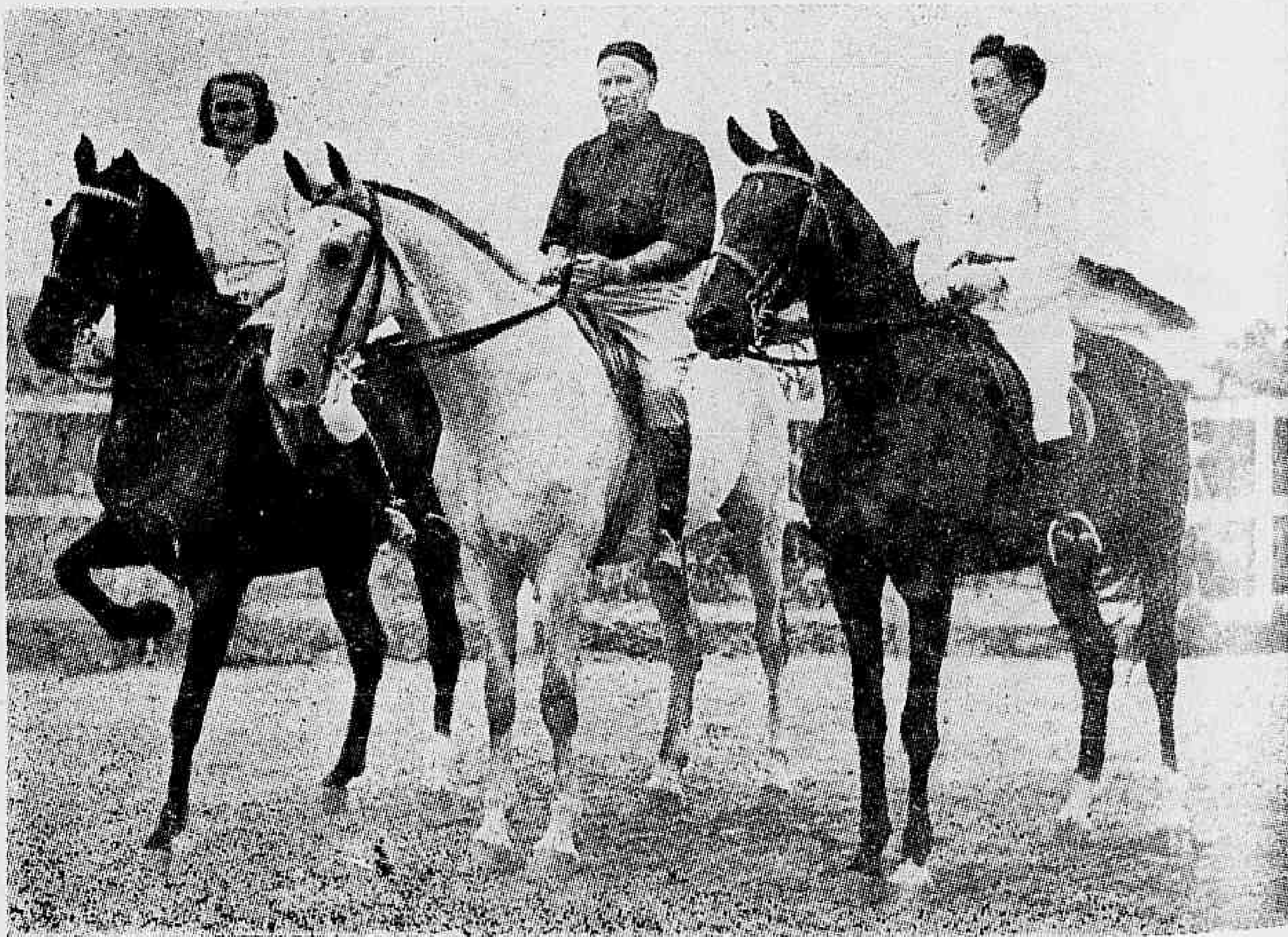
VANA E BERGMANN, DOIS «ASTROS» QUE SE REVEZAM — Em 1937 foi Richard Bergmann o campeão mundial de tênis de mesa, título que honrosamente entregou a Vana em 1938, para em 1939 tornar a arrebatá-lo. Com a guerra, cessaram as atividades tenísticas, e em 1947 volta Vana a levantar o título máximo. Por fim, agora, em fevereiro de 1948, em Londres, Bergmann, já naturalizado cidadão inglês, triunfa espetacularmente.

A ARGENTINA E O CAMPEONATO INDIVIDUAL — Os nossos irmãos platinos desportivamente são mais felizes do que nós. O general Perón, dentro do vasto programa que traçou de apoio material ao esporte em sua pátria, não tem negado auxilio a todas as iniciativas dos mentores desportivos. E, graças a esta politica patriótica, o Tênis de Mesa argentino colheu os frutos com a presença em Londres de Egidio Cosentino e companheiros, faltando-nos, entretanto, detalhes técnicos dos resultados obtidos. De qualquer modo, já levam sôbre os nossos campeões a vantagem da experiência que fatalmente adquiriram.

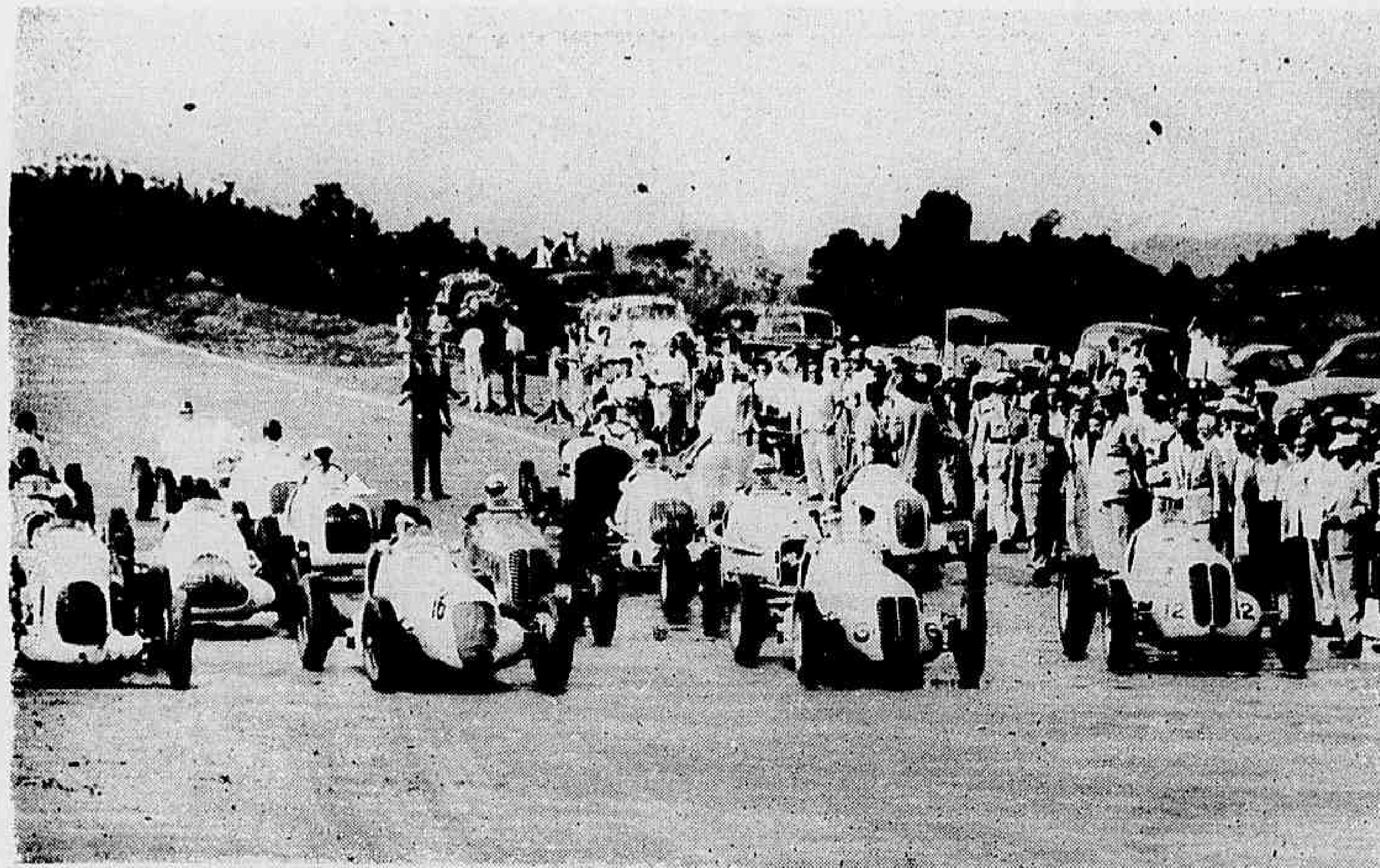
O «RANCKING-LIST» DA FEDERAÇÃO URUGUAIA DE TÊNIS DE MESA — Analisando os jogos realizados pela entidade de Montevidéu, a diretoria, presidida pelo sr. Carlos M. Perello, apresentou e aprovou a seguinte classificação, na qual muitos nomes são nossos conhecidos por terem competido com os brasileiros em Mar del Plata: 1º — Helios Sarthou (campeão uruguaio); 2º — Wilson Perez Martinez (vice-campeão); 3º — José Cesar Frigerio; 4º — Victorio Zecchi; 5º — Victor Baccino Pons; 6º — Hugo Ignorra; 7º — Carlos Smith; 8º — Jorge Pujol; 9º — Hector Del Campo; 10º — Juan D. Sans e Hermes Sosa. Como duplistas: 1º — Helios Sarthou e Victor Pons (campeões); 2º — Wilfredo Perez Martinez e Victorio Zecchi; 3º — José Frigerio e Hugo Ignorra; 4º — Juan D. Sans e Jorge Pujol; 5º — Gerardo Meyer e Carlos Smith.

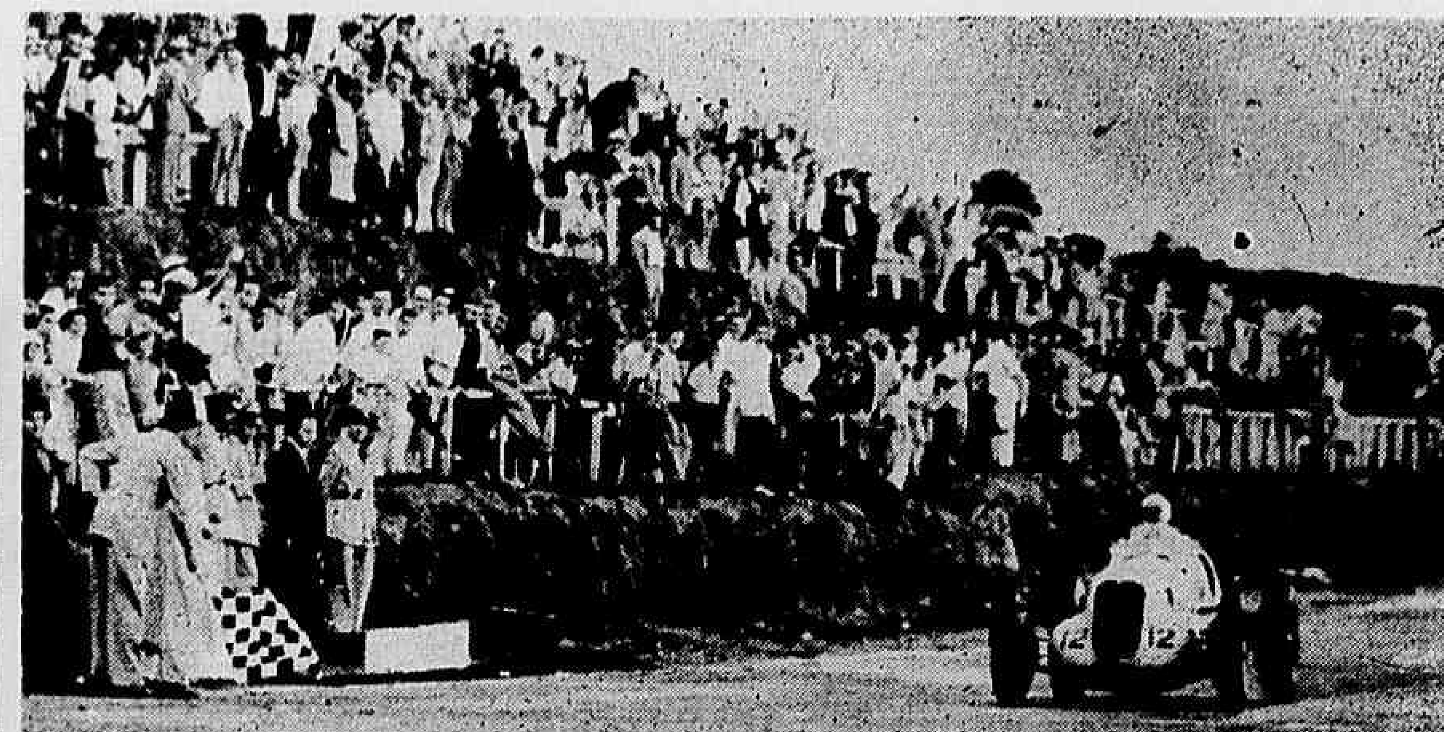


Ato inaugural da nova quadra de tenis da praça de esportes do Cambuquira Tenis Clube, pelo prefeito dr. Manoel Brandão, estando presentes os desportistas sul-mineiros, que ali acorreram para prestigiar o esfôrço de João Silva, Moupyr Monteiro e outros mais, que tudo fizeram para a construção dêsse melhoramento tenistico.



O conhecido desportista sr. Hans Joaquim Krohn e familia, eximios cavaleiros das hipicas de São Paulo, e um dos maiores animadores dessa classe de provas, tanto em "saltos", como "evoluções", e que sempre disputam com seus cavalos os Concursos Hipicos da Cidade de Cambuquira.





CHICO LANDI VENCEU FOLGADO!

A prova de carros de corrida disputada sábado último, em São Paulo, na pista de Interlagos, foi bastante movimentada, e Chico Landi não encontrou obstáculos sérios para ganhar a prova, correndo de ponta a ponta, da 1.ª até a 15.ª volta. O duelo empolgante travou-se entre Antonio Fernandes da Silva e Gino Bianco, na luta pela 2.ª colocação, levando a melhor o volante português. Benedito Lopes, apesar de ter sido obrigado a parar no "box" para reparar o seu carro, conseguiu um honroso 4.º lugar. Ao alto, um aspecto da saida, vendo-se no primeiro pelotão, da esquerda para a direita, Ginc Bianco, Antonio Fernandes, Benedito Lopes e Chico Landi, — e a chegada de Chico Landi. Em baixo, um flagrante colhido logo após a saida, vendo-se nas primeiras colocações, Chico Landi, Fernandes, Gino, Oldemar Ramos, Benedito Lopes, sendo que o carro número 8 que aparece em primeiro plano pertence a Joaquim Neves, — e — um duelo pela 2.ª colocação entre Oldemar Ramos, na frente, e Gino Bianco.

